



PLANO DE TRABALHO

**“PROJETO DE ATENDIMENTO
DE CRIANÇAS DE 0 A 3 ANOS E 11
MESES EM SISTEMA DE CRECHE.”**

Secretaria Municipal de Educação
Editais de Chamamento Público nº11/2025
Protocolo Administrativo nº8869/2025

INSTITUTO INFANTIL APAI

2026

VIGÊNCIA:

01 de janeiro a 31 de dezembro de 2026



Associação de Proteção e Assistência a Infância
Largo Nossa Senhora da Aparecida S/N
Santa Cruz das Palmeiras – SP
Centro - CEP: 13650-024
Fone: 3672-1351 ou WPP: 19 99146-8622
CNPJ: 56.785.066/0001-99



1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Dados cadastrais da Organização de Sociedade Civil – OSC:

Nome: Associação de Proteção e Assistência a Infância – Instituto Infantil APAI

CNPJ: 56.785.066/0001-99

Rua: Av. Largo Nossa Senhora Aparecida s/n

Bairro: Centro

Cidade: Santa Cruz das Palmeiras

Estado: São Paulo

CEP: 13.650-024

Telefone: (19) 3672-1351

Celular: (19) 99146-8622

E-mail: apaicreche@gmail.com

Site: <https://apaiscp.com.br>

Registro na Receita Federal da Atividade: nº85.11-2-00 - Educação infantil – Creche

1.2. Fundação:

Em conformidade com o Estatuto Social, a fundação se deu em 08/12/1955.

1.3. Representantes legais:

PRESIDENTE:

Nome: Antônio Luiz Zanella

CPF: 718.244.568-91 / RG: 7.465.388

Rua: Ernesto Scatolin, nº245 - Bairro: Jardim Santa Cecília

Cidade: Santa Cruz das Palmeiras/SP

CEP: 13.652-074

Telefone: (19) 99523-3933

E-mail: tuito.zanella71@gmail.com

Eleito em: 26/11/2023

TESOUREIRA:

Andressa Dalanezi Ceccarello

CPF: 253.396.618-57 / RG: 26.817.190-7

Rua dos Angicos nº131 - Bairro: Jardim Maria Moro

Cidade: Santa Cruz das Palmeiras/SP

CEP: 13652-204

Telefone: (19) 99665-1133

E-mail: dedalanezicecarello@gmail.com

Eleita em: 26/11/2023



Associação de Proteção e Assistência a Infância
Largo Nossa Senhora da Aparecida S/N
Santa Cruz das Palmeiras – SP
Centro - CEP: 13650-024
Fone: 3672-1351 ou WPP: 19 99146-8622
CNPJ: 56.785.066/0001-99



1.3.1. Funções agregadas (Responsáveis técnicos):

DIRETOR GERAL:		
Nome: Henrique Traldi		
CPF: 319.155.998-14		RG: 40.598.369-4
Av. Constantino Stocco nº226	Bairro: Vila Guilherme	Santa Cruz das Palmeiras
Estado: São Paulo		CEP:13652-058
Telefone: 19 99205-3407		E-mail: hiketraldi@gmail.com
Formação Profissional: Licenciatura: Pedagogia – Pós-graduação: Gestão escolar		
Informações inerentes ao cargo: <p>Participar da elaboração e aprovação do planejamento estratégico da instituição, juntamente com o conselho, e discutir a execução das ações planejadas e a alocação de recursos; Garantir o cumprimento da missão da instituição, definir estratégias operacionais, estabelecer políticas de recursos humanos e coordenar as diversas diretorias e gerências; Supervisionar os atendimentos e prestação de serviços da instituição, acompanhar demandas e inovações, e avaliar resultados, apresentando relatórios periódicos ao contratante; Definir políticas e diretrizes para diversas áreas da instituição, como administrativa, financeira, de recursos humanos, entre outras; Determinar a alocação de recursos financeiros, materiais e humanos para as diferentes áreas da instituição, de acordo com o planejamento estratégico; Participar da definição de políticas de pessoal, coordenar programas de desenvolvimento de pessoal e avaliar o desempenho de equipes; Interagir com o conselho de administração, prestando informações sobre as atividades e resultados da instituição; Organizar um conselho consultivo para estudar e implementar medidas para prevenir situações de risco no trabalho; Atuar de acordo com as normas de conformidade legal e jurídica, garantindo que a instituição opere dentro dos padrões estabelecidos.</p>		

COORDENADORA PEDAGÓGICA:		
Nome: Monique Gennari Amadeu		
CPF: 436.879.778-70		RG: 54.877.089-X
Rua Anthenor Bazo nº15	Bairro: Santa Clara	Santa Cruz das Palmeiras
Estado: São Paulo		CEP:13652-058
Telefone: 19 99407-0592		E-mail: moniquegennari@yahoo.com.br
Formação Profissional: Licenciatura: Pedagogia – Pós: Coordenação Pedagógica		
Informações inerentes ao cargo: <p>Participar e assessorar o processo de elaboração do Plano de Gestão; participar da execução do Plano de Gestão, juntamente com a equipe escolar, coordenando e avaliando as propostas pedagógicas da escola com consonância com o estabelecido pelo Departamento/Secretaria Municipal de Educação, participar da definição de propostas de articulação das diferentes áreas do conhecimento, visando à superação da fragmentação dos campos de experiências; garantir a continuidade do processo de construção do conhecimento; estimular, articular e avaliar o projeto pedagógico da unidade; organizar com o diretor e equipe escolar, as reuniões pedagógicas,</p>		



acompanhando e avaliando o processo contínuo de observação e desenvolvimento do aluno; identificar juntamente com a equipe escolar, casos de educandos que apresentem necessidades de atendimento diferenciado, orientando decisões que proporcionem encaminhamentos adequados; participar, juntamente com a equipe escolar, da proposição, definição e elaboração de propostas para o processo de formação permanente da equipe escolar; assessorar a direção da creche escola na participação de festividades e atividades correlatas; assessorar a direção da creche escola, especificamente quanto às decisões relativas a matrículas e transferências, agrupamentos de alunos, organização de horários e aulas, calendário escolar e acompanhar os processos de adaptação de alunos transferidos; garantir os recursos do processo pedagógico; participar das reuniões com as coordenadoras e equipe do Departamento/Secretaria Municipal de Educação, executar outras tarefas correlatas determinadas pelo seu superior imediato.

1.4. Mandato atual – Diretoria:

De 26 de novembro de 2025 até 25 de novembro de 2027

Diretoria Executiva:

Nome: Antonio Luiz Zanella – Cargo: Presidente

Nome: Veronica Somera Minelli – Cargo: Vice-Presidente

Nome: Crislaine Priscila Sandrini Zanin – Cargo: Primeira Secretária

Nome: Maria Conceição Mazzotti – Cargo: Segunda Secretária

Nome: Andressa Dalanezi Ceccarello – Cargo: Primeira Tesoureira

Nome: Carla Simone Custodio Cristi – Cargo: Segunda Tesoureira

Conselho de Administração:

Nome: Viviane Zanon Monelli – Cargo: Conselheira - 1º Membro

Nome: Eliana Fidelis dos Santos – Cargo: Conselheira - 2º Membro

Nome: Fernanda Mazzotti Malvestiti – Cargo: Conselheira - 3º Membro

Nome: Marcia Cristina Coelho Coletti – Cargo: Conselheira - 1º Suplente

Nome: Lais Sossai Correa – Cargo: Conselheira - 2º Suplente

Nome: Francismara Cremonesi Zandoná – Cargo: Conselheira - 3º Suplente

Conselho fiscal:

Nome: Felipe Abdalla Caram – Cargo: Conselheiro - 1º Membro

Nome: Maria Aparecida Pontes Mazzotti Bellomi - Cargo: Conselheira - 2º Membro

Nome: Uatila Francisco dos Santos – Cargo: Conselheiro - 3º Membro

Nome: Aparecida Donizeti Monelli – Cargo: Conselheira - 1º Suplente

Nome: Wayne William Holland – Cargo: Conselheiro - 2º Suplente

Nome: Patricia Juliana Stocco Zanella – Cargo: Conselheira - 3º Suplente



1.5. Fundamentação legal:

O presente Plano de Trabalho está alicerçado no ordenamento jurídico brasileiro que reconhece a educação infantil como um direito da criança e dever do Estado e da família, sendo a creche a primeira etapa da Educação Básica, voltada ao atendimento de crianças de 0 (zero) a 3 (três) anos e 11 (onze) meses de idade.

A elaboração e execução deste plano seguem os seguintes dispositivos legais:

- **Constituição Federal de 1988:**
 - Art. 6 – assegura a educação como direito social;
 - Art. 205 – estabelece a educação como direito de todos e dever do Estado e da família;
 - Art. 208, inciso IV – que garante educação infantil em creche e pré-escola às crianças de até cinco anos de idade;
 - Art. 211, § 2º – que atribui aos municípios o atendimento prioritário à educação infantil.
- **Lei nº 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB):**
 - Artigos 29 a 31 – que regulamentam a educação infantil como a primeira etapa da educação básica, com foco no desenvolvimento integral da criança até os cinco anos.
- **Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA (Lei nº 8.069/1990):**
 - Art. 7º e Art. 53 – que garantem o direito à educação, ao desenvolvimento pleno e à proteção integral da criança.
- **Marco Legal da Primeira Infância (Lei nº 13.257/2016):**
 - Estabelece princípios e diretrizes para a formulação e implementação de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento global das crianças na primeira infância.
- **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Resolução CNE/CEB nº 5/2009):**
 - Orientam a organização pedagógica das instituições de educação infantil, priorizando as interações, as brincadeiras e os direitos de aprendizagem.
- **Base Nacional Comum Curricular – BNCC:**
 - Define os direitos de aprendizagem e os campos de experiências para crianças de 0 a 5 anos, norteando a prática pedagógica e o planejamento das ações nas creches.



Associação de Proteção e Assistência à Infância
Largo Nossa Senhora da Aparecida S/N
Santa Cruz das Palmeiras – SP
Centro - CEP: 13650-024
Fone: 3672-1351 ou WPP: 19 99146-8622
CNPJ: 56.785.066/0001-99



Além disso, a “**Associação de Proteção e Assistência à Infância**” possui os seguintes títulos e reconhecimentos oficiais, que atestam sua regularidade jurídica, filantrópica e social:

- ✓ Registrada no Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS, conforme Processo nº 18346/65-60, deferido em sessão de 19/10/1965;
- ✓ Registrada na Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social, sob nº 2483, publicada no DOE em 30/12/1970;
- ✓ Reconhecida como Utilidade Pública Municipal, conforme Lei Municipal nº 471/1971;
- ✓ Reconhecida como Utilidade Pública Estadual, conforme Lei Estadual nº 453/1974;
- ✓ Reconhecida como Utilidade Pública Federal, conforme Processo MJ nº 20.346/92-73, publicado no DOU em 03/05/1993;
- ✓ Atestada como entidade filantrópica, conforme Processo nº 28996.020252/94-16 e Resolução nº 088, de 10/06/1997, publicada no DOU em 19/06/1997;
- ✓ Associada à UNESCO desde 19/05/1999;
- ✓ Inscrita no Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 05/10;
- ✓ Inscrita no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA, sob nº 05;
- ✓ Inscrita no Conselho Municipal de Educação, sob nº 02/2025.

Tais reconhecimentos evidenciam o compromisso da instituição com o interesse público e a evolução integral da criança, qualificando-a plenamente para atuar em parceria com o poder público na oferta de educação infantil em regime de creche.

1.5.1. Constituição da Entidade (conforme Estatuto)

A “Associação de Proteção e Assistência à Infância” – Instituto Infantil APAI é uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, constituída com a finalidade de promover a proteção e assistência à infância em geral, conforme estabelece o Art. 2º de seu Estatuto Social.



A entidade desenvolve programas que visam suprir as necessidades básicas da infância, com ênfase em ações voltadas à educação, saúde, nutrição, higiene, lazer e recreação, buscando o desenvolvimento integral da criança.

De forma complementar, atua também no trabalho junto às famílias, incentivando sua participação no processo socioeducativo infantil, por meio da integração com a comunidade e com a própria instituição.

Essas finalidades estatutárias fundamentam a atuação da entidade na área da educação infantil na modalidade creche, sendo esta uma de suas expressões prioritárias no atendimento à primeira infância.

1.5.2. Síntese das Atividades Educacionais desenvolvidas pela OSC:

Com mais de 50 anos de atuação, a “Associação de Proteção e Assistência à Infância” construiu uma trajetória sólida no atendimento à crianças nos primeiros anos de vida, acompanhando de forma comprometida as transformações legais, pedagógicas e sociais que reconfiguraram o papel das creches no Brasil. Inicialmente voltada à assistência social, a entidade evoluiu para uma atuação educacional, especialmente a partir da consolidação da educação infantil como a primeira etapa da educação básica.

Ao longo dos anos, a entidade adequou-se às exigências legais e pedagógicas, incorporando educadoras qualificadas em sala de aula, coordenação pedagógica, planejamento educacional e formação continuada, alinhando-se ao papel da creche como espaço privilegiado de aprendizagem, cuidado e progresso infantil.

Entre as ações educacionais desenvolvidas pela entidade, destacam-se:

- Formação permanente das educadoras e auxiliares, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, promovendo o aprimoramento das práticas pedagógicas e o alinhamento com as diretrizes educacionais do município;
- Implementação de projetos pedagógicos estruturados, como Cantando e Contando, Palavra Cantada (desenvolvidos em anos anteriores) e em parceria com a Cooperativa de Crédito Sicredi, o projeto “A União faz a vida”, que objetiva construir e vivenciar atitudes e valores de cooperação e cidadania, além da ludicidade no processo de ensino-aprendizagem;



- Comemoração das datas festivas e culturais do calendário anual, por meio de atividades interativas e inclusivas que valorizam a identidade e os vínculos comunitários;
- Realização de encontros com as famílias, abordando temas como cuidado, saúde, desenvolvimento das crianças e os principais desafios enfrentados pelos responsáveis nas diferentes faixas etárias;
- Organização do cotidiano das crianças com base em vivências enriquecedoras, respeitando os direitos de brincar, explorar, conviver, expressar-se e participar, pilares da proposta pedagógica da instituição.

Essas ações são desenvolvidas em conformidade com os princípios da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e em consonância com os marcos normativos que regem a educação infantil no país, como: a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei nº 9.394/1996); Plano Nacional de Educação – PNE (Lei nº 13.005/2014); Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil – DCNEI (Resolução CNE/CEB nº 5/2009); e em articulação com iniciativas de cooperação internacional, como a parceria com a UNESCO; além das Diretrizes Pedagógicas da Secretaria Municipal de Educação, com as quais a APAI mantém diálogo constante, garantindo coerência e articulação entre suas práticas e a política pública local.

1.6. Descrição da Realidade:

A APAI de Santa Cruz das Palmeiras está localizada em uma área central e estratégica da cidade, com fácil acesso para a comunidade e com uma estrutura privilegiada, contando com aproximadamente 15.000m² de área total. Um dos grandes diferenciais da instituição é sua ampla área verde, que oferece às crianças a oportunidade de vivenciar a natureza e experimentar momentos de liberdade e descoberta, sempre sob supervisão cuidadosa. Esse espaço contribui de forma significativa para o desenvolvimento cognitivo, sensorial, motor, emocional e social dos pequenos.

A instituição atende crianças em idade de creche em período integral, das 7h às 17h, de segunda a sexta-feira, contribuindo diretamente para o enfrentamento da demanda por vagas reprimidas junto a Secretaria Municipal de Educação. O serviço



Associação de Proteção e Assistência a Infância
Largo Nossa Senhora da Aparecida S/N
Santa Cruz das Palmeiras – SP
Centro - CEP: 13650-024
Fone: 3672-1351 ou WPP: 19 99146-8622
CNPJ: 56.785.066/0001-99



prestado representa um apoio essencial às famílias, em especial às mães trabalhadoras, que muitas vezes não possuem alternativas seguras para o cuidado de seus filhos durante a jornada de trabalho.

Cada criança recebe quatro refeições diárias – café da manhã, almoço, lanche 1 e lanche 2 – com alimentos fornecidos pelo Setor de Alimentação Escolar do Município. O preparo é feito na própria entidade, respeitando os cardápios elaborados e supervisionados pela nutricionista responsável. As dietas são balanceadas, garantindo uma alimentação saudável e adequada às necessidades das crianças, e a APAI realiza complementações alimentares sempre que necessário.

O trabalho pedagógico da instituição busca valorizar a criança como agente principal da própria aprendizagem, promovendo experiências que promovam a autonomia, o cuidado com o corpo, o autoconhecimento e a convivência com os colegas. As atividades são planejadas com base nas interações, no brincar e no respeito às individualidades, favorecendo a expressão de sentimentos, a construção de hábitos saudáveis e atitudes de empatia, cooperação e respeito mútuo, bem como, os aspectos assistenciais presentes no cotidiano.

A instituição promove uma série de atividades para sua sustentabilidade financeira e fortalecimento comunitário, como eventos, festas beneficentes, produção e venda de doces e adornos natalinos, além da arrecadação via carnês de mensalidade. A APAI também participa anualmente do evento "Natal Sem Fome", iniciativa do Rotary Clube local, que colabora significativamente com a alimentação da instituição e permite a ampliação do apoio a famílias em situação de vulnerabilidade social, com a doação de alimentos e cestas básicas.

Diante dessa realidade, o presente plano de trabalho propõe ações e metas que visam garantir o atendimento de qualidade às crianças, em conformidade com os direitos assegurados pela Constituição Federal, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e as diretrizes da Secretaria Municipal de Educação. O nexu entre a realidade vivenciada e as atividades planejadas está no compromisso da APAI com a evolução biopsicossocial da criança, o apoio às famílias e a promoção de uma infância segura, saudável e feliz.



Associação de Proteção e Assistência a Infância
Largo Nossa Senhora da Aparecida S/N
Santa Cruz das Palmeiras - SP
Centro - CEP: 13650-024
Fone: 3672-1351 ou WPP: 19 99146-8622
CNPJ: 56.785.066/0001-99



1.6.1. Objeto da Parceria – Justificativa:

A presente parceria tem por objeto a execução do atendimento educacional em período integral a crianças, por meio da oferta de 178 (cento e setenta e oito) vagas em educação infantil na modalidade creche, em conformidade com as normas vigentes. O atendimento será realizado nas dependências do Instituto Infantil APAI de Santa Cruz das Palmeiras, no horário das 7h às 17h, de segunda a sexta-feira.

A parceria justifica-se pela crescente demanda por vagas em creche identificada no município, especialmente junto a Secretaria Municipal de Educação. A APAI se destaca como uma instituição já estruturada, com ampla área física, equipe qualificada e histórico consolidado de atuação em prol da primeira infância. A oferta de atendimento em período integral contribui para o avanço pleno das crianças e permite ainda o suporte necessário às famílias em situação de vulnerabilidade social e econômica.

Além disso, a APAI oferecerá diferenciais relevantes, já citados anteriormente, como a extensa área verde para exploração educativa e vivências com a natureza, profissionais competentes e comprometidas com o cuidar e educar, em constante formação e aprendizado, além de alimentação balanceada supervisionada por nutricionista, e gestão comprometida com a transparência, responsabilidade social e sustentabilidade financeira por meio de ações comunitárias e arrecadações próprias.

Dessa forma, a parceria visa assegurar o direito das crianças à educação infantil de qualidade, fortalecer políticas públicas intersetoriais e promover a inclusão e o cuidado com a primeira infância, em consonância com as legislações pertinentes.

1.6.2. Capacidade/ Quantidade de atendimento:

Visando a contratação da entidade para execução do serviço proposto no presente plano, a capacidade da instituição é organizada conforme a faixa etária das crianças e o número ideal de alunos por sala, atendendo às normas e diretrizes estabelecidas para a educação infantil, bem como as metragens condizentes com a resolução CEE nº138/2016, que garante um atendimento de qualidade, seguro e respeitoso ao desenvolvimento das mesmas.

Abaixo, segue a distribuição a ser estabelecida conforme necessidade e capacidade de cada módulo:



Módulos	Faixa Etária	Data Base
<i>Berçário I</i>	Crianças até 11 meses e 29 dias.	Nascidos a partir de 01/04/2025.
<i>Berçário II</i>	Crianças de 1 ano até 1 ano, 11 meses e 29 dias.	Nascidos de 01/04/2024 a 31/03/2025.
<i>Maternal I</i>	Crianças de 2 anos a 2 anos, 11 meses e 29 dias.	Nascidos de 01/04/2023 a 31/03/2024.
<i>Maternal II</i>	Crianças de 3 anos a 3 anos, 11 meses e 29 dias.	Nascidos de 01/04/2022 a 31/03/2023.

1.6.3. Forma de atendimento:

A APAI realiza atendimento presencial, em período parcial e integral, conforme a necessidade das famílias e disponibilidade da instituição. As crianças são agrupadas por faixa etária – respeitando as fases do desenvolvimento – garantindo uma organização pedagógica que favoreça as interações, a socialização e o cuidado individualizado. Os grupos são acompanhados por educadoras e auxiliares de sala, além de contarem com o apoio de equipe técnica composta por coordenadora pedagógica, assistente social e psicóloga, quando necessário.

A rotina diária contempla momentos de acolhimento, alimentação, higiene, descanso, atividades pedagógicas planejadas a partir da BNCC (Base Nacional Comum Curricular), bem como atividades lúdicas, culturais e motoras. O atendimento busca garantir o cuidado integral e a aprendizagem por meio de experiências significativas e respeitadas.

Além do atendimento regular, a creche desenvolve atividades complementares em formato de oficinas de contraturno, com foco na ampliação das vivências das crianças, conforme idade e interesse. As oficinas incluem propostas voltadas à linguagem, musicalização, expressão corporal, exploração da natureza, estímulos sensoriais, dentre outros.

O atendimento é pautado no acolhimento, vínculo afetivo, escuta ativa e no trabalho em parceria com as famílias, reconhecendo-as como parte fundamental no processo educativo.

1.6.4. Caracterização da clientela:

A APAI atende exclusivamente crianças na faixa etária de 0 (zero) a 3 (três) anos e 11 (onze) meses de idade. A maioria das famílias reside em bairros periféricos



Associação de Proteção e Assistência a Infância
Largo Nossa Senhora da Aparecida S/N
Santa Cruz das Palmeiras – SP
Centro - CEP: 13650-024
Fone: 3672-1351 ou WPP: 19 99146-8622
CNPJ: 56.785.066/0001-99



da cidade e busca o atendimento em creche como forma de garantir o cuidado e o desenvolvimento saudável e equilibrado de seus filhos, enquanto trabalham ou buscam recolocação no mercado de trabalho.

Um número significativo das famílias atendidas é chefiado por mulheres, muitas vezes mães solo, com baixa escolaridade e inserção precária no mercado de trabalho formal. Outros núcleos familiares são compostos por pessoas em situação de vulnerabilidade social e econômica. Diante desse cenário, a instituição busca oferecer um atendimento sensível e acolhedor, que contemple tanto as necessidades das crianças quanto o fortalecimento dos vínculos com seus responsáveis.

A clientela atendida apresenta diversidade cultural e social, o que enriquece o cotidiano da instituição e reforça a importância de práticas educativas inclusivas, que valorizem a identidade de cada criança. Também são identificados casos que requerem atendimento especializado ou acompanhamento por serviços da rede de proteção, como CRAS, saúde ou Conselho Tutelar, o que reforça a importância da articulação intersetorial.

A seleção e indicação das crianças matriculadas na Entidade é de responsabilidade exclusiva da Secretaria Municipal de Educação, respeitando a ordem da lista de espera por vagas da Rede Municipal de Ensino.

2. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO

2.1. Público alvo:

O serviço é voltado ao atendimento de crianças com idade entre 0 (zero) a 3 (três) anos e 11 (onze) meses e 29 (vinte e nove) dias.

2.2. Capacidade de atendimentos:

A Instituição possui estrutura física e equipe técnica apta a atender, de forma direta e contínua, **178 (cento e setenta e oito) crianças**, respeitando as normativas sanitárias, a Resolução CEE N°138/2016, além dos parâmetros estabelecidos pelo Ministério da Educação e pela Secretaria Municipal de Educação.

A capacidade está distribuída entre as diferentes faixas etárias, considerando o número adequado de educadores por grupo e proporcionalidade por sala.



Além do atendimento direto às crianças, o serviço beneficia indiretamente **cerca de 155 (cento e cinquenta e cinco) famílias**, considerando os impactos positivos gerados no contexto familiar.

2.3. Recursos Financeiros a serem utilizados:

Os recursos financeiros utilizados para a manutenção e execução das atividades são provenientes de fontes públicas e privadas. Dentre eles destacam-se:

- Repasses do poder público municipal por meio de parcerias e convênios;
- Recursos próprios da entidade, provenientes de doações, eventos beneficentes e parcerias com a comunidade local;
- Contribuições espontâneas de associados e colaboradores;
- Emendas parlamentares, Emendas PIX e Emendas Impositivas ou repasses eventuais de programas municipais, estaduais e federais, quando disponíveis.

Tais recursos são aplicados de forma transparente e planejada, contemplando despesas com recursos humanos, manutenção da infraestrutura, aquisição de materiais pedagógicos e de consumo, alimentação e demais necessidades operacionais do serviço.

O valor global para repasse do referido plano é de R\$2.110.474,80 (dois milhões, cento e dez mil, quatrocentos e setenta e quatro reais e oitenta centavos) alocados de acordo com o cronograma de desembolso. Considerando o atendimento estimado de 178 (cento e setenta e oito) crianças, pode-se considerar o valor per-capita em R\$988,05 (novecentos e oitenta e oito reais e cinco centavos).

2.4. Recursos Humanos envolvidos:

A equipe técnica e operacional é composta por profissionais qualificados e capacitados para um atendimento absoluto e especializado das crianças, que incluem:

- Diretor Pedagógico,
- Coordenadora,
- Gerente Geral,
- Auxiliares Administrativos,
- Educadoras,



- Auxiliares de desenvolvimento infantil,
- Serviços diversos,
- Cozinheiras,
- Zelador,
- Assistente social, (quando houver parceria ou disponibilidade)
- Psicóloga (quando houver parceria ou disponibilidade)

A instituição promove formações continuadas e reuniões periódicas visando o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas e o fortalecimento do trabalho em equipe.

2.5. Demonstração da forma de participação dos usuários:

A participação das famílias e responsáveis é estimulada e considerada parte fundamental para o bom funcionamento do serviço. Esse envolvimento ocorre em diversas atividades e espaço de escuta, tais como:

- Reuniões presenciais periódicas com pais ou responsáveis;
- Entrevistas e atendimentos individuais, quando necessário;
- Participação em eventos pedagógicos, culturais e comemorativos;
- Avaliações e devolutivas sobre o desenvolvimento das crianças;
- Aplicação de formulários e enquetes para avaliação de satisfação e sugestões.

Além disso, são disponibilizados canais de comunicação diretos, que possibilitam a troca contínua de informações e o fortalecimento do vínculo com as famílias:

- Presencialmente, por meio da coordenação pedagógica e equipe técnica, nos horários de entrada e saída ou mediante agendamento;
- Online, por meio de grupos institucionais em aplicativos de mensagens (como WhatsApp), e-mails e/ou redes sociais oficiais da instituição, garantindo agilidade e acessibilidade na comunicação.

Essa aproximação fortalece o vínculo família-escola, garante maior transparência nas ações e favorece a corresponsabilidade na trajetória de evolução da criança.



3. DEFINIÇÃO DE METAS

3.1. Plano de ação:

O plano de ação pedagógica da creche será estruturado de forma a garantir o avanço global da criança em seus aspectos físicos, emocionais, cognitivos, linguísticos, sociais e culturais, conforme assegura o Art. 29 da LDB (Lei nº 9.394/96). A organização das práticas estará pautada nos princípios da educação como processo indissociável de cuidar e educar, valorizando as experiências infantis, o brincar e as interações como eixos estruturantes, conforme previsto na BNCC e nas DCNEI.

As ações serão planejadas de forma intencional, contínua e participativa, respeitando as especificidades de cada módulo (Berçário I, Berçário II, Maternal I e Maternal II) e levando em consideração os direitos de aprendizagem e evolução: **conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se.**

3.1.1. Estrutura do Plano de Ação:

- Diagnóstico Inicial:

Observação individual e coletiva das crianças, registro de comportamentos, preferências, necessidades e vínculos. Também será considerada a escuta das famílias, a fim de compreender o contexto sociocultural e afetivo de cada uma.

- Planejamento Intencional e Flexível:

A equipe pedagógica, em conjunto com os profissionais da unidade, organizará propostas de atividades, rotinas e ambientes que dialoguem com os campos de experiência da BNCC e respeitem os tempos e ritmos infantis. O planejamento será semanal, revisto periodicamente a partir da observação e escuta das crianças.

- Ambientes como Educadores:

A organização dos espaços será pensada como extensão pedagógica da prática docente. Os ambientes serão esteticamente agradáveis, acessíveis, seguros, e organizados por áreas de interesse (cantos de leitura, faz-de-conta, movimento, experimentação, exploração sensorial), a fim de promover a autonomia, a criatividade e a curiosidade infantil.



- **Ações Pedagógicas Cotidianas:**

As práticas pedagógicas ocorrerão de maneira integrada às rotinas diárias (acolhimento, higiene, alimentação, sono), entendendo que o cuidado também é espaço de aprendizagem e vínculo. O brincar, a ludicidade e as interações serão constantemente incentivadas como formas de expressão, descoberta e desenvolvimento.

- **Acompanhamento e Avaliação Formativa:**

A prática pedagógica será constantemente avaliada por meio de registros escritos, fotográficos, portfólios e observações sistemáticas, não com foco em resultados prontos, mas na jornada de descobertas e amadurecimento infantil. Os registros também subsidiam o replanejamento e o diálogo com as famílias.

- **Envolvimento da Família e Comunidade:**

A parceria com as famílias será fortalecida por meio de reuniões, atendimentos individualizados, devolutivas periódicas, canais de comunicação presencial e virtual, projetos interativos e participação em eventos da creche, assegurando o princípio da corresponsabilidade no processo educativo, conforme prevê o ECA (Art. 4º).

3.2. Fases de execução:

A implementação das ações pedagógicas será organizada em etapas sequenciais e complementares, garantindo coerência, continuidade e qualidade ao processo educativo. Cada fase será desenvolvida com intencionalidade e participação coletiva da equipe pedagógica, respeitando as especificidades do público atendido e os princípios que regem a Educação Infantil.

Fase 1 – Diagnóstico Inicial e Acolhimento

- Levantamento de informações com as famílias, por meio de conversas e entrevistas iniciais, considerando os aspectos sociais, culturais e emocionais.
- Observação direta e sistemática das crianças para identificar suas necessidades, interesses, hábitos, vínculos afetivos e modos de se expressar.
- Ações de acolhimento sensível e individualizado, favorecendo a construção de vínculos com os profissionais, com os pares e com o novo espaço.



- Criação de rotinas flexíveis e previsíveis para que as crianças se sintam seguras e pertencentes ao grupo.

Fase 2 – Planejamento e Organização Pedagógica

- Elaboração do planejamento semanal, com base nos Campos de Experiência da BNCC, de forma colaborativa entre educadores e coordenação.
- Organização dos espaços e materiais por áreas de interesse, promovendo a autonomia e a experimentação.
- Definição das estratégias metodológicas, das propostas de atividades e da intencionalidade pedagógica de cada ação.
- Inclusão de momentos cotidianos (alimentação, higiene, sono) como oportunidades educativas e de fortalecimento do vínculo afetivo.

Fase 3 – Desenvolvimento das Ações Pedagógicas

- Realização das atividades planejadas, com flexibilidade para adaptações conforme a escuta e observação das crianças.
- Promoção de interações significativas, brincadeiras livres e dirigidas, atividades de exploração e práticas artísticas, motoras, cognitivas e sociais.
- Integração dos campos de experiência de maneira transversal, considerando as particularidades de desenvolvimento de cada faixa etária.
- Estímulo a autonomia da criança em todas as ações, reconhecendo-a como sujeito ativo e competente.

Fase 4 – Acompanhamento e Avaliação Formativa

- Registro contínuo das observações por meio de diários, relatórios, portfólios e registros fotográficos.
- Reuniões periódicas entre equipe pedagógica e coordenação para reavaliar o planejamento e promover ajustes conforme o desenvolvimento do grupo.
- Realização de devolutivas às famílias sobre o processo de aprendizagem das crianças, promovendo o diálogo e a corresponsabilidade.
- Valorização da trajetória de cada criança, priorizando o processo e não apenas os resultados.



Fase 5 – Integração com a Comunidade e Família

- Promoção de momentos de interação entre família e creche, como reuniões temáticas, oficinas coletivas, festas e exposições.
- Utilização de canais de comunicação presenciais e online (agenda, murais, grupos de mensagem) para manter o vínculo com as famílias.
- Projetos interativos que valorizem a cultura local, a história das famílias e a identidade do território onde a creche está inserida.
- Fortalecimento da comunidade como espaço educativo complementar ao cotidiano da criança.

3.2.1 Objetivo Geral e Objetivos Específicos:

Objetivo Geral:

Promover o desenvolvimento integral das crianças, nos aspectos físico, afetivo, cognitivo, linguístico, social e cultural, por meio de experiências pedagógicas significativas e cuidadosas, pautadas no brincar, nas interações, na escuta ativa e no respeito aos direitos de aprendizagem, conforme preconiza o Art. 29 da LDB, a BNCC e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.

Objetivos Específicos:

- Proporcionar ambientes seguros, desafiadores e acolhedores, organizados para favorecer a autonomia, a convivência e a exploração ativa do espaço.
- Estimular o brincar como linguagem própria da infância e como principal forma de expressão, conhecimento e relação com o mundo.
- Desenvolver experiências que promovam a socialização, o respeito às diferenças, o reconhecimento da identidade e a formação de vínculos afetivos saudáveis.
- Favorecer o desenvolvimento da linguagem oral, da imaginação e da escuta sensível por meio de práticas de contação de histórias, conversas, rimas e canções.
- Propor vivências artísticas, corporais, sensoriais e simbólicas que estimulem a criatividade, a expressão e a sensibilidade estética.
- Ampliar as noções de espaço, tempo, quantidade e transformação, por meio de jogos, descobertas e experimentações com elementos do cotidiano.



- Integrar as famílias ao processo educativo, promovendo a corresponsabilidade e o diálogo contínuo entre escola e comunidade.

- Valorizar o ritmo próprio, o tempo de desenvolvimento e as particularidades de cada criança, favorecendo sua autonomia e voz ativa nas atividades e decisões do grupo.

- Acompanhar o processo de amadurecimento infantil de forma contínua e formativa, por meio de registros pedagógicos que valorizem a trajetória e o processo vivido.

3.2.2 Metodologia:

A metodologia adotada neste plano de trabalho será fundamentada nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) e na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), compreendendo a criança como sujeito de direitos e protagonista do seu processo de desenvolvimento e aprendizagem.

Entendemos que a prática pedagógica na creche deve ser centrada na interação e no brincar, reconhecendo que ambos são eixos estruturantes da ação educativa com crianças de 0 a 3 anos. Essas experiências são mediadas por profissionais intencionais, atentos às singularidades de cada criança e às potencialidades do grupo, em ambientes seguros, acolhedores e desafiadores.

A metodologia será norteada pelos seguintes princípios:

- Educação em tempo integral, com cuidado e aprendizagem indissociáveis, considerando as necessidades básicas das crianças (alimentação, higiene, repouso, afeto) como oportunidades de aprendizagem e vínculo.
- Proposta pedagógica por meio de práticas concretas, significativas e sensoriais, com organização dos espaços e tempos que favoreçam a curiosidade, a exploração, a escuta ativa, a convivência e a autonomia.
- Planejamento intencional e flexível, respeitando os ritmos individuais e coletivos, com observação constante do desenvolvimento infantil como base para a organização das atividades.
- Escuta qualificada como instrumento de valorização da voz da criança, assegurando sua participação ativa nas rotinas, escolhas e interações.



- Ambientes organizados por áreas de interesse, com materiais diversos, acessíveis e apropriados à faixa etária, que estimulem a imaginação, a linguagem, o movimento e a construção do conhecimento.
- Integração entre os campos de experiência da BNCC, possibilitando que as aprendizagens aconteçam de forma contextualizada, transversal e relacional.

Além disso, a metodologia adotada buscará estreitar o vínculo escola-família-comunidade, promovendo ações conjuntas e comunicativas que fortaleçam o papel da creche como espaço de desenvolvimento humano e de corresponsabilidade social. Os registros pedagógicos (relatórios, portfólios, fotos e vídeos) serão utilizados como instrumentos de acompanhamento, planejamento e reflexão coletiva, garantindo a visibilidade das aprendizagens e o aprimoramento contínuo da prática educativa.

3.2.3. Conteúdo Programático:

As ações pedagógicas serão planejadas de forma intencional, respeitando o crescimento e a aprendizagem das crianças e promovendo ações significativas. Abaixo, os campos de experiência da BNCC são traduzidos em ações concretas e contextualizadas, conforme a faixa etária/módulo:

Campo de Experiência (BNCC)	Apresentação do Campo	Berçário I	Berçário II	Maternal I	Maternal II
O eu, o outro e o nós	Desenvolve a construção da identidade, vínculos afetivos e valores como respeito, solidariedade e pertencimento.	<ul style="list-style-type: none"> - Acolhimento com toque e voz suave; - Estímulo ao vínculo com o adulto de referência; - Atividades com espelhos: dispostos no chão ou paredes (estimulam o reconhecimento do próprio corpo e o início da construção da identidade); - Rodas com músicas que mencionam o nome: (fortalecem as relações humanas e a noção de si); - Painéis com fotos das famílias (visíveis à altura das crianças, para estimular conexões afetivas). 	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades de reconhecimento de si no espelho; - Roda de nome e músicas com o nome das crianças; - Brincadeiras de imitação e faz-de-conta simples (cuidar do boneco, dar comida, cobrir): estimula o reconhecimento do outro e o início das relações sociais. - Roda de emoções com figuras e expressões faciais: ajuda na nomeação e identificação de sentimentos; - Momentos de cuidado coletivo: guardar brinquedos, ajudar colegas - experiências que promovem empatia. 	<ul style="list-style-type: none"> - Representação de papéis sociais (faz de conta: família, mercado); - Regras simples de convivência em roda de conversa; - Construção de combinados; - Roda de conversa sobre o cotidiano: o que fizeram em casa, o que gostam. (Promove escuta, empatia e expressão pessoal). - Histórias com diversidade (famílias, culturas, corpos diferentes): favorecem o respeito às diferenças. - Jogos cooperativos: brincar de roda, circuitos em dupla, montar juntos respeitando turnos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Criação de histórias coletivas; - Jogos cooperativos e com partilha; - Projeto "Quem sou eu?": com autorretrato (linha do tempo simples); - Criação coletiva de combinados de convivência (com cartazes ilustrados pelas crianças); - Dramatizações com temas sociais (amizade, ciúmes, partilha): promovem a reflexão e solução de conflitos.



Corpo, gestos e movimentos	Fomenta a percepção corporal, motricidade ampla e fina, autonomia e expressão por meio do corpo.	<ul style="list-style-type: none"> - Brincadeiras de esconder e achar; - Brincadeiras sensório-motoras: rolar no tatame, engatinhar entre almofadas, pegar objetos pendurados (utilização de arcos e brinquedos de chão). - Estímulos corporais com massagens e toques leves: promovem vínculo e percepção do corpo; - Música com movimentos guiados ("bate palminha", "levanta os braços"): inicia o controle motor. 	<ul style="list-style-type: none"> - Dança com tecidos e instrumentos musicais; - Minicircuitos de obstáculos: túneis, rampas baixas, almofadas, caixas para pular e rastejar; - Atividades com bolas e brinquedos de empurrar/puxar: desenvolvem equilíbrio e coordenação; - Imitação de movimentos (animais, veículos): trabalha imaginação e motricidade ao mesmo tempo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Circuitos com túneis, escadas e rampas; - Jogos corporais com comandos simples; - Jogos de regras simples com movimento (siga o mestre, dança das cadeiras adaptada, "estatuinha"); - Exploração livre com panos, tecidos e lenços: promove expressão corporal livre e criatividade; - Atividades dirigidas com instrumentos musicais: batucadas, pulos rítmicos, sequências motoras. 	<ul style="list-style-type: none"> - Coreografias simples em grupo; - Jogos de regras corporais (corrida, equilíbrio, estátua); - Expressão corporal com diferentes ritmos e emoções (desenvolvem coordenação e autonomia); - Gincanas com desafios progressivos: equilibrar objetos, correr e saltar, pular corda; - Expressão corporal com temas livres ou músicas: encenar histórias com o corpo;
Traços, sons, cores e formas	Estimula a criatividade, a sensibilidade estética e a experimentação artística e sensorial.	<ul style="list-style-type: none"> - Pintura livre com tintas comestíveis (utilização das mãos, pés e esponjas): permite expressão e descoberta tátil e visual; - Exploração de sons com objetos diversos: latas, papel amassado, chocalhos; - Móviles coloridos e sonoros (contrastes visuais): desenvolvem atenção e percepção visual/auditiva. 	<ul style="list-style-type: none"> - Riscos com giz e lápis grosso; - Exploração de argila e massinha; - Pintura com carimbos de frutas e esponjas: associação de forma, cor e textura; - Manipulação e exploração de instrumentos musicais simples: tambores, sinos, reco-reco; - Oficinas sensoriais com tecidos, folhas, areia, água: integração das sensações ao brincar. 	<ul style="list-style-type: none"> - Pintura com pincel e rolinho; - Criação de obras e instrumentos com materiais diversos (papel, palito, sucata): estimula a construção criativa; - Confecção de máscaras, fantoches, dobraduras: fortalece a coordenação fina e a narrativa; - Atividades de colagem com elementos naturais: folhas, sementes, flores (texturas variadas). 	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades com padrões, dobraduras e mosaicos; - Exploração de arte com artistas famosos (adaptado): promove apreciação estética; - Composição de ritmos e melodias simples; - Criação de instrumentos musicais com sucata e posterior apresentação; - Exposição de produções artísticas abertas ao público e famílias: valorização do fazer da criança.
Escuta, fala, pensamento e imaginação	Promove a linguagem oral, o pensamento simbólico, a escuta ativa e a construção de narrativas.	<ul style="list-style-type: none"> - Histórias com livros de pano ou plástico, com sons e texturas; - Fala afetiva durante as rotinas; - Brincadeiras de eco (adulto fala e bebê repete sons); - Cantigas com entonação marcada, repetição e gestos: associam som, expressão e afeto. 	<ul style="list-style-type: none"> - Rodas de conversa com imagens; - Nomes de objetos e animais; - Contação de histórias com fantoches e objetos (copo, colher): facilitam a compreensão; - Nomeação de objetos, cores e pessoas durante as rotinas: "Agora 	<ul style="list-style-type: none"> - Teatros com fantoches; - Jogos de memória com imagens; - "Adivinha o som" ou "o que é o que é?"; - Leitura coletiva com dramatização: uso de adereços, vozes diferentes; - Histórias construídas coletivamente com imagens e dados reais da turma; 	<ul style="list-style-type: none"> - Criação coletiva de histórias; - Enigmas, parlendas e trava-línguas; - Leitura de livros ilustrados e reconto; - Teatrinhos improvisados com temas sugeridos pelas crianças; - Roda de conversa com perguntas



			<p> vamos pegar o prato azul...”; - Diálogos curtos durante as brincadeiras: incentivam a fala.</p>	<p>- Atividades com rimas e músicas narrativas.</p>	<p>abertas (o que você faria se...?). - Criação de livrinhos ilustrados com desenhos e ditado oral da história.</p>
<p>Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações</p>	<p>Estimula o raciocínio lógico, noções de tempo e espaço, quantificação, experimentação e curiosidade científica.</p>	<p>- Exploração livre de objetos de diferentes tamanhos e formas; - Brincadeiras com água, areia e tecidos; - Estímulo à rotina com apoio visual; - Brincadeiras com dentro/fora, esconder objetos e achar: promove noção espacial; - Caixas com objetos para explorar pesos e tamanhos.</p>	<p>- Classificação de brinquedos por tamanho e cor; - Experiências com gelo, espumas, sementes; - Atividades de empilhar, encaixar, organizar elementos; - Atividades com água e areia (encher, esvaziar, comparar).</p>	<p>- Jogos e brincadeiras de contagem com elementos concretos (quantos copos? quantos amigos vieram?); - Experiências de plantio e transformação; - Medidas com copos, baldes e colheres; - Jogos de sequência lógica com figuras e blocos; - Calendário da turma com desenhos do clima, aniversários e eventos.</p>	<p>- Sequência de rotinas e calendário ilustrado; - Jogos de regras matemáticas (memória de quantidades); - Explorações com lupa, balança, imãs, recipientes de medição; - Atividades de culinária simples (medir, misturar, observar mudanças); - Experimentos simples com água, terra, sementes: plantar, regar, observar o crescimento.</p>

3.2.3.1. Organização das ações Pedagógicas por eixo temático:

A seguir, apresenta-se o quadro com as principais ações educativas organizadas por eixos temáticos, conforme os princípios da BNCC e os direitos de aprendizagem e desenvolvimento. A tabela contempla a descrição das ações, as formas de execução, a indicação da responsabilidade técnica e o período previsto para sua realização. Esta sistematização tem como objetivo assegurar a intencionalidade pedagógica das atividades, garantindo uma prática alinhada às necessidades de cada faixa etária e ao tempo do projeto (janeiro a dezembro de 2026).

❖ Quadro de Ações Educativas por Temática e Forma de Execução:

ESPECIFICAÇÕES AÇÕES/ATIVIDADES	FORMA DE EXECUÇÃO	RESPONSÁVEL TÉCNICO DA OSC	PREVISÃO DE INÍCIO E TÉRMINO
<p>A criança e o brincar como forma de aprendizagem.</p>	<p>Proporcionar momentos diversos de brincadeiras livres e orientadas, com materiais adequados à faixa etária, que favoreçam a exploração, a imaginação, a socialização, a linguagem e a</p>	<p>Coordenador(a) pedagógico(a)</p>	<p>De janeiro a dezembro/2026</p>



	construção de vínculos. As brincadeiras serão propostas em ambientes organizados, seguros e acolhedores, respeitando o tempo e o interesse de cada criança, promovendo a aprendizagem significativa por meio da ludicidade.		
A criança e o vínculo afetivo com o adulto.	Estabelecer interações constantes, como o colo, o olhar, o toque cuidadoso e a escuta atenta, garantindo segurança emocional durante as atividades e rotinas do dia a dia.	Coordenador(a) pedagógico(a)	De janeiro a dezembro/2026
A criança e as experiências com o ambiente natural.	Explorar todo o ambiente: parque, tanque de areia (área externa); além de passeios guiados e/ou piqueniques educativos, incentivando a curiosidade pelo ambiente natural e o cuidado com a natureza.	Coordenador(a) pedagógico(a)	De janeiro a dezembro/2026
A criança e a descoberta do próprio corpo.	Desenvolver atividades que estimulem a movimentação corporal (rolar, engatinhar, caminhar, dançar, pular), além da utilização de espelhos e música (respeitando a vivência de cada faixa etária)	Coordenador(a) pedagógico(a)	De janeiro a dezembro/2026
A criança e a expressão artística e sensorial.	Desenvolver atividades que estimulem a expressão e a percepção sensorial por meio de diferentes materiais, texturas, sons, cores, formas e movimentos. Possibilitando explorar livremente suas emoções, imaginação e criatividade, com experiências individuais e coletivas. (Ex.: utilização de tintas comestíveis, massinhas caseiras, giz de cera grosso; colagens com elementos naturais (folhas, algodão, areia), estimulando a expressão e o tato.	Coordenador(a) pedagógico(a)	De janeiro a dezembro/2026
A criança e a linguagem oral.	Promover momentos diários de leitura de livros ilustrados, músicas, cantigas e brincadeiras de repetição (onomatopeias, sons do corpo, parlendas), incentivando a ampliação da linguagem e a escuta ativa.	Coordenador(a) pedagógico(a)	De janeiro a dezembro/2026
A criança e as relações sociais	Criar situações e atividades que levem o aluno a entender seu papel, o do outro, as diversidades e a necessidade de cooperação, promovendo as interações e a empatia. (Ex.: Incentivo de compartilhamento de brinquedos e materiais; jogos e brincadeiras cooperativos).	Coordenador(a) pedagógico(a)	De janeiro a dezembro/2026



A criança e o contato com alimentos saudáveis.	Propiciar experiências sensoriais com alimentos naturais (como frutas e legumes) através de atividades como: exploração tátil, visual, olfativa e gustativa; além de brincadeiras com cantigas e histórias. quem envolva alimentos.	Coordenador(a) pedagógico(a)	De janeiro a dezembro/2026
A criança e a construção de rotinas seguras e previsíveis.	Estabelecer seqüências claras de atividades (alimentação, brincadeiras, atividades, higiene, sono) com uso de imagens e músicas para fortalecer a noção de tempo e segurança emocional.	Coordenador(a) pedagógico(a)	De janeiro a dezembro/2026

3.2.3.2 Oficinas de contraturno escolar:

Com o objetivo de ampliar as experiências educativas das crianças atendidas na creche, as Oficinas de Contraturno Escolar representam um espaço privilegiado de práticas de ludicidade, criativas e interativas, que complementam o trabalho pedagógico desenvolvido no período regular. Por meio dessas oficinas, busca-se favorecer o desenvolvimento integral dos alunos, promovendo aprendizagens significativas em diferentes dimensões: cognitiva, afetiva, motora, social e simbólica.

As atividades foram organizadas de forma a respeitar as especificidades de cada etapa/módulo (Berçário I, Berçário II, Maternal I e Maternal II), alinhando-se aos Campos de Experiência da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), de modo que as ações propostas dialoguem com o universo infantil e contribuam para a construção de saberes.

As oficinas oferecidas abrangem os seguintes temas: **Leitura e Contação de Histórias; Música; Recreação e Movimento; Artes; Alimentação Saudável; Jogos de Mesa e Jogos Simbólicos; Higiene e Cuidados com o Corpo; e Estimulação Sensorial.** Cada criança deverá participar de, no mínimo, duas oficinas por dia, sob a mediação de educadoras capacitadas e auxílio das auxiliares e acompanhamento do coordenador pedagógico da instituição.

A seguir, detalharemos os objetivos gerais, os Campos de Experiência trabalhados e as ações específicas desenvolvidas em cada oficina, considerando as características e necessidades das diferentes faixas etárias atendidas:



a) LEITURA E CONTAÇÃO DE HISTÓRIA:

Objetivo Geral: Despertar o interesse pela linguagem oral, imaginação e expressão por meio da leitura e contação de histórias, respeitando o desenvolvimento e as particularidades de cada faixa etária.

Campos de Experiência da BNCC:

- ✓ “Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação”
- ✓ “Corpo, Gestos e Movimentos”; “Traços, Sons, Cores e Formas”

BERÇÁRIO I

Ação Proposta: Sessões de leitura sensorial com livros de pano/plástico e contação suave no colo ou no chão.

Justificativa: Nesta fase, os bebês constroem vínculos e aprendem por meio dos sentidos. O contato com livros e a voz do educador favorecem a linguagem receptiva, o vínculo afetivo e o desenvolvimento cognitivo inicial.

Metodologia:

- Leitura no colo com entonação suave, pausas e gestos.
- Exploração livre de livros sensoriais (pano, borracha, texturas).
- Nomeação de imagens simples e repetição de palavras.
- Interação um a um ou em pequenos grupos.

Recursos Utilizados:

- Livros de pano, plástico e EVA.
- Mantas no chão, almofadas de apoio.
- Fantoches pequenos.
- Caixa com objetos que remetem aos livros (ex: chocalho, bola, urso).

Avaliação:

- Observação da atenção e do tempo de permanência na atividade.
- Registro de reações (sorrisos, balbucios, olhar atento, imitação).
- Verificação de familiarização com o ambiente de leitura ao longo do tempo.

BERÇÁRIO II

Ação Proposta: Contação de histórias com apoio visual e objetos concretos, promovendo a escuta ativa e a nomeação de elementos familiares.

Justificativa: Nessa fase, as crianças ampliam o vocabulário e reconhecem imagens e objetos do cotidiano. A repetição de histórias favorece a memória e o início da linguagem oral.

Metodologia:

- Roda de leitura com livros de imagens grandes e coloridas.
- Uso de fantoches e sons onomatopaicos durante a narração.
- Estímulo à participação por meio de perguntas simples (“cadê o gato?”).
- Exploração tátil de objetos relacionados às histórias.



Recursos Utilizados:

- Livros cartonados com imagens simples e resistentes.
- Fantoches, caixas sensoriais temáticas.
- Tapete de roda, almofadas.
- Instrumentos sonoros (chocalhos, apitos leves).

Avaliação:

- Participação e engajamento durante a contação.
- Reconhecimento de personagens ou objetos após a repetição.
- Início da verbalização ou imitação de sons e palavras.

MATERNAL I

Ação Proposta: Leitura interativa com dramatização de histórias simples e repetitivas, com estímulo à fala e à antecipação de eventos narrados.

Justificativa: A linguagem expressiva está em pleno desenvolvimento. A contação de histórias estimula a construção do pensamento simbólico e da comunicação verbal por meio da escuta e do reconto.

Metodologia:

- Leitura de histórias curtas com rima e repetição.
- Uso de fantoches, música e dramatizações.
- Exploração de livros de forma autônoma após a leitura.
- Perguntas com apoio visual: “Quem é esse?”, “O que ele está fazendo?”

Recursos Utilizados:

- Livros com rimas e imagens sequenciais.
- Fantoches e máscaras simples.
- Painel de imagens e objetos temáticos.
- Fantasias leves (lenços, capas).

Avaliação:

- Participação ativa nas dramatizações e recontos orais.
- Identificação de personagens e eventos.
- Uso de palavras e frases relacionadas à história nas brincadeiras.

MATERNAL II

Ação Proposta: Recontos coletivos e dramatizações com sequência de ações, uso de livros com narrativa simples e construção de novas histórias com base na imaginação da criança.

Justificativa: A criança amplia a capacidade de linguagem e expressão simbólica. Histórias ajudam na organização do pensamento e favorecem a escuta, a criatividade e o trabalho com sentimentos.

Metodologia:

- Leitura em grupo com reconto oral (com ou sem mediação).



- Dramatização com papéis (ex: encenar o lobo, a chapeuzinho, o sapo).
- Criação coletiva de finais alternativos ou novas histórias.
- Registro das histórias com desenhos e colagens.

Recursos Utilizados:

- Livros com narrativa simples e início-meio-fim.
- Fantasias, objetos do cotidiano, fantoches.
- Painel de sequência lógica.
- Caixa de histórias (com objetos que representam personagens).

Avaliação:

- Participação na criação de histórias.
- Capacidade de escuta, espera de turno e reconto.
- Desenvolvimento da imaginação, vocabulário e organização narrativa.

b) MÚSICA:

Objetivo Geral: Estimular o desenvolvimento sensório-motor, a linguagem, o ritmo e a expressão corporal das crianças por meio da vivência musical e da escuta ativa em diferentes situações lúdicas.

Campos de Experiência da BNCC:

- ✓ “Corpo, Gestos e Movimentos”
- ✓ “Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação”
- ✓ “Traços, Sons, Cores e Formas”

BERÇÁRIO I

Ação Proposta: Sessões sensoriais com músicas calmas, cantigas de ninar e exploração de sons com o corpo e objetos.

Justificativa: O bebê inicia a percepção dos sons e ritmos do ambiente desde a gestação. O contato com a música fortalece vínculos, desenvolve a escuta ativa e promove bem-estar e segurança afetiva.

Metodologia:

- Canto suave e repetitivo durante o banho, alimentação ou descanso.
- Estímulo à escuta de músicas com diferentes timbres e intensidades.
- Exploração de objetos sonoros simples (chocalhos, tecidos que fazem barulho).
- Interação individual com a educadora no colo ou deitado em superfície segura.

Recursos Utilizados:

- Chocalhos artesanais (PET com grãos).
- Músicas infantis e acalantos.
- Tecidos leves para balançar no ar.
- Espelho para observar expressões e reações corporais.



Avaliação:

- Reações auditivas e corporais (atenção ao som, sorriso, balbúcio, movimento).
- Frequência de resposta aos estímulos sonoros.
- Adaptação à rotina com música e relaxamento.

BERÇÁRIO II

Ação Proposta: Vivência musical com gestos, sons do corpo e instrumentos simples, estimulando a escuta e o movimento corporal.

Justificativa: As crianças iniciam a imitação e a produção sonora. A música contribui para o desenvolvimento da coordenação, da linguagem e do vínculo com os adultos e os pares.

Metodologia:

- Roda musical com cantigas conhecidas e gestuais (ex: “Borboletinha”, “Se essa rua fosse minha”).
- Exploração de instrumentos de percussão e objetos do cotidiano que produzem som.
- Acompanhamento rítmico com palmas, pés e corpo.
- Atividades em duplas ou pequenos grupos com apoio da educadora.

Recursos Utilizados:

- Chocalhos, pandeiros, tambores pequenos.
- Colheres, potes plásticos, latas com grãos.
- Tecidos para dançar, fitas coloridas.
- Aparelho de som com músicas variadas.

Avaliação:

- Interesse pelas canções e instrumentos.
- Tentativas de imitação de gestos e sons.
- Início de coordenação entre som e movimento.

MATERNAL I

Ação Proposta: Roda musical com jogos rítmicos, dança livre e atividades de imitação de gestos e sons com instrumentos de percussão.

Justificativa: A musicalização na primeira infância fortalece a oralidade, o ritmo interno, a socialização e o prazer em aprender. O uso lúdico da música favorece a organização corporal e a escuta.

Metodologia:

- Roda de música com participação ativa (cantar, bater palmas, dançar).
- Utilização de músicas com pausas e comandos simples (ex: “Estátua”, “Agora é hora de dançar”).
- Brincadeiras com tecidos e instrumentos, explorando intensidades e velocidades.



- Encorajamento à verbalização de trechos da música.

Recursos Utilizados:

- Instrumentos infantis (pandeiros, tambores, chocalhos).
- Fitas de cetim e panos coloridos.
- Aparelho de som com músicas infantis e folclóricas.
- Caixa de eco, microfone de brinquedo.

Avaliação:

- Participação ativa e espontânea na roda.
- Capacidade de seguir pequenos comandos musicais.
- Expressividade corporal e vocal durante as músicas.

MATERNAL II

Ação Proposta: Jogos musicais com movimento, expressão corporal criativa e construção de sequências rítmicas com instrumentos e gestos.

Justificativa: Nessa fase, a criança amplia a percepção rítmica e é capaz de associar som, gesto e emoção. A música favorece a organização do pensamento, a criatividade e a convivência.

Metodologia:

- Propostas de dança com comando (ex: “dança do espelho”, “música e pausa”).
- Acompanhamento de histórias cantadas com objetos ou fantoches.
- Criação coletiva de sons com materiais variados.
- Combinação de sons com instrumentos para criar batidas simples.

Recursos Utilizados:

- Instrumentos diversos (pandeiros, clavas, sinos, triângulo).
- Objetos sonoros do cotidiano.
- Fantasias e adereços para dramatização musical.
- Caixa de som com músicas temáticas e trilhas de histórias.

Avaliação:

- Participação nas sequências rítmicas e atividades em grupo.
- Expressão espontânea com voz e corpo.
- Capacidade de reconhecer e antecipar elementos sonoros das músicas.

c) RECREAÇÃO E MOVIMENTO:

Objetivo Geral: Promover o desenvolvimento motor, cognitivo, emocional e social das crianças por meio de atividades de recreação e movimento adequadas a cada fase do desenvolvimento.

Campos de Experiência da BNCC:

- ✓ “O Eu, o Outro e o Nós”



- ✓ “Corpo, Gestos e Movimentos”
- ✓ “Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações”

BERÇÁRIO I

Ação Proposta: Espaços sensoriais de livre movimento para explorar rolar, engatinhar e ficar de pé com segurança.

Justificativa: Os primeiros movimentos corporais são essenciais para o desenvolvimento neuromotor e da autonomia. A recreação nesta etapa deve priorizar o movimento espontâneo e a descoberta do próprio corpo.

Metodologia:

- Criação de circuitos simples com colchonetes, almofadas e brinquedos atrativos.
- Estímulo ao alcance, ao rolar e ao engatinhar.
- Interação com espelhos para percepção do corpo.
- Atividades realizadas no chão, com supervisão constante.

Recursos Utilizados:

- Colchonetes, almofadas, rolos de espuma.
- Brinquedos com som e luz.
- Espelhos fixados na parede.
- Tapetes com texturas variadas.

Avaliação:

- Observação da evolução dos marcos motores (rolar, engatinhar, apoiar-se).
- Reações frente a desafios motores simples.
- Interesse em se deslocar e interagir com o ambiente.

BERÇÁRIO II

Ação Proposta: Atividades que estimulem o andar, empurrar, arrastar e subir, favorecendo a coordenação motora ampla.

Justificativa: A fase da marcha autônoma exige desafios físicos adequados e seguros. O movimento livre e guiado favorece o equilíbrio, a lateralidade e a noção de espaço.

Metodologia:

- Percursos com obstáculos leves (almofadas, túneis baixos).
- Brincadeiras de empurrar carrinhos, puxar cordas, subir degraus baixos.
- Jogos com bolas leves e grandes para arremessar e rolar.
- Estímulo à repetição de movimentos e exploração do corpo no espaço.

Recursos Utilizados:

- Túneis de tecido, escorregadores baixos.
- Cavalinhos de balanço, carrinhos de empurrar.
- Bolas grandes, bambolês, almofadas de chão.



- Espelhos e painéis com estímulos visuais.

Avaliação:

- Desenvolvimento da autonomia motora (andar com segurança, subir/descer).
- Participação espontânea nos percursos e jogos.
- Coordenação entre visão e ação (ex: chutar bola, empurrar objeto).

MATERNAL I

Ação Proposta: Circuitos motores com obstáculos, brincadeiras de correr, parar, agachar e jogos com bolas, explorando o espaço com maior liberdade.

Justificativa: O movimento é uma linguagem da criança pequena. Nesta fase, é importante ampliar o repertório motor com atividades que envolvam desafios físicos leves e regras simples.

Metodologia:

- Circuitos motores com cones, cordas, escorregadores e túneis.
- Brincadeiras com bola: chutar, rolar, lançar.
- Atividades com comandos simples (andar devagar, correr, pular).
- Estímulo à cooperação com colegas por meio de brincadeiras em dupla.

Recursos Utilizados:

- Colchonetes, túneis, escorregadores pequenos.
- Cordas grossas, cones, bambolês.
- Bolas pequenas e médias.
- Painéis de percurso com figuras e setas.

Avaliação:

- Participação nas atividades motoras.
- Capacidade de compreender e seguir comandos básicos.
- Interação com o grupo nas atividades físicas.

MATERNAL II

Ação Proposta: Jogos de regras simples e desafios motores com foco em equilíbrio, força e agilidade, integrando o brincar à organização do espaço e do grupo.

Justificativa: A criança amplia sua autonomia motora e capacidade de coordenação. As brincadeiras com regras e o uso do corpo no coletivo fortalecem habilidades motoras, cognitivas e sociais.

Metodologia:

- Jogos de correr e parar, estátua, dança com música.
- Circuitos com equilíbrio (cordas no chão, pular dentro de bambolês).
- Brincadeiras coletivas de roda e perseguição (ex: corre-cotia).
- Estímulo à criação de percursos com participação da turma.

Recursos Utilizados:



- Cones, cordas, bambolês, bolinhas de tênis.
- Túnel, escorregador, cavalinhos.
- Aparelho de som com músicas de movimento.
- Tapetes e áreas livres para corrida e jogo simbólico.

Avaliação:

- Capacidade de realizar sequências de movimentos coordenados.
- Compreensão das regras básicas dos jogos.
- Participação ativa, respeito aos colegas e cooperação.

d) ARTES:

Objetivo Geral: Estimular a criatividade, a percepção sensorial, a coordenação motora e a expressão pessoal por meio de técnicas com materiais artísticos diversos.

Campos de Experiência da BNCC:

- ✓ “Traços, Sons, Cores e Formas”
- ✓ “Corpo, Gestos e Movimentos”
- ✓ “Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações”

Berçário I

Ação Proposta: Atividades de exploração tátil com tintas comestíveis e materiais de texturas variadas.

Justificativa: Nessa fase, a criança se comunica e aprende através dos sentidos. A experimentação de diferentes materiais amplia a percepção e fortalece vínculos afetivos.

Metodologia:

- Pintura com os dedos e mãos em papel fixado ao chão.
- Carimbos com esponjas e legumes.
- Brincadeiras com colas comestíveis e texturas naturais.

Recursos Utilizados:

- Tintas comestíveis (iogurte com corantes naturais, beterraba, cúrcuma).
- Papel kraft no chão, bandejas, aventais.
- Esponjas, legumes cortados, algodão.

Avaliação:

- Observação da exploração ativa dos materiais.
- Reações sensoriais e tempo de engajamento.
- Envolvimento corporal e vocal nas atividades.

Berçário II

Ação Proposta: Pinturas com pincel grosso e colagens com elementos naturais.



Justificativa: A criança começa a reconhecer as marcas que faz. A arte contribui para o desenvolvimento da motricidade fina e da percepção visual.

Metodologia:

- Pintura com pincéis largos, rolinhos ou mãos.
- Colagens com folhas secas, algodão, areia colorida.
- Criação livre, com ênfase no processo.

Recursos Utilizados:

- Tintas laváveis, papéis coloridos, cartolinas.
- Cola colorida, elementos naturais.
- Aventais, bandejas individuais.

Avaliação:

- Participação e manipulação dos materiais.
- Interesse em explorar novas técnicas.
- Identificação das próprias produções.

Maternal I

Ação Proposta: Produções coletivas e individuais com técnicas variadas.

Justificativa: A criança amplia seu repertório expressivo e se apropria de ferramentas gráficas e visuais. A arte promove autonomia e linguagem não verbal.

Metodologia:

- Pinturas verticais em cartazes na parede.
- Atividades com giz de cera grosso, carimbos e colagens.
- Produção em grupos com grandes painéis no chão.

Recursos Utilizados:

- Tintas, pincéis grossos, rolinhos, esponjas.
- Papel celofane, lixa, EVA, cola.
- Tecidos, algodão, cartazes coletivos.

Avaliação:

- Iniciativa e envolvimento nas atividades.
- Interesse por cores, formas e texturas.
- Reconhecimento de sua obra e dos colegas.

Maternal II

Ação Proposta: Atividades de criação artística livre e dirigida com diferentes linguagens (desenho, colagem, pintura, modelagem).

Justificativa: A criança já organiza ideias e transforma materiais em expressão criativa. A arte desenvolve a linguagem simbólica e a coordenação motora.

Metodologia:

- Pintura com diferentes instrumentos (pincel fino, cotonete, palito).



- Montagens com formas geométricas e elementos da natureza.
- Modelagem com massinha.

Recursos Utilizados:

- Papéis variados, giz de cera, lápis jumbo.
- Cola, papel picado, sementes, palitos.
- Massinhas, bandejas individuais.

Avaliação:

- Uso de diferentes técnicas e materiais.
- Participação no processo criativo.
- Produções com elementos reconhecíveis ou narrativas.

e) ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL:

Objetivo Geral: Promover a valorização de hábitos alimentares saudáveis desde os primeiros anos de vida, por meio de vivências sensoriais, lúdicas e educativas com os alimentos.

Campos de Experiência da BNCC:

- ✓ “Corpo, Gestos e Movimentos”
- ✓ “O Eu, o Outro e o Nós”
- ✓ “Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações”

Berçário I

Ação Proposta: Brincar sensorial com frutas frescas cortadas, alimentos naturais amassados e purês coloridos.

Justificativa: A introdução alimentar pode ser acompanhada de brincadeiras sensoriais que ajudam o bebê a reconhecer texturas, cores e cheiros, estimulando aceitação alimentar e autonomia.

Metodologia:

- Bandejas com frutas amassadas ou cortadas em formatos seguros.
- Estímulo à manipulação e ao reconhecimento com apoio da educadora.
- Nomeação dos alimentos durante o manuseio e momentos de cuidado.

Recursos Utilizados:

- Frutas (banana, mamão, maçã cozida, abacate).
- Tigelinhas, colheres plásticas.
- Paninhos úmidos, babadores, aventais.

Avaliação:

- Participação e curiosidade ao explorar os alimentos.
- Reações de aceitação, rejeição e reconhecimento.
- Uso espontâneo das mãos e da boca nos momentos de exploração.



Berçário II

Ação Proposta: Manipulação e degustação de frutas e vegetais crus, além de práticas simples de alimentação com utensílios.

Justificativa: A vivência com alimentos reais fortalece a autonomia, os vínculos com o cuidado e o prazer de comer bem.

Metodologia:

- Preparação coletiva de salada de frutas (crianças ajudam a colocar os pedaços nos recipientes).
- Roda com contação de histórias com personagens que se alimentam bem.
- Nomeação dos alimentos e estímulo à escuta e repetição de nomes.

Recursos Utilizados:

- Frutas frescas e utensílios adequados (colheres largas, tigelas).
- Aventais, touquinhas, panos de limpeza.
- Livro “A lagarta comilona” e outros relacionados à alimentação.

Avaliação:

- Interesse e aceitação dos alimentos oferecidos.
- Participação nas etapas da atividade.
- Capacidade de nomear ou apontar os alimentos.

Maternal I

Ação Proposta: Confeção de receitas frias e rodas de conversa sobre alimentos saudáveis e suas cores/sabores.

Justificativa: Ao envolver a criança na preparação de receitas simples, ela se sente pertencente, reforça comportamentos alimentares positivos e aprende com a prática.

Metodologia:

- Preparo coletivo de suco natural ou sanduíche saudável.
- Separação de alimentos por cor, textura e sabor (doce, azedo, crocante).
- Conversas sobre o que gostam de comer e dramatizações com fantoches.

Recursos Utilizados:

- Frutas, vegetais, pães integrais, patês leves.
- Cortadores de frutas, bandejas, pratinhos.
- Cartazes com alimentos coloridos e saudáveis.

Avaliação:

- Participação nas etapas de preparação.
- Reconhecimento e nomeação de alimentos.
- Interesse em experimentar novos sabores.



Maternal II

Ação Proposta: Atividades culinárias recreativas, jogos sobre alimentação e histórias com personagens que fazem escolhas saudáveis.

Justificativa: A criança nessa faixa etária começa a construir hábitos e preferências. Envolver-se com o alimento de forma lúdica estimula o cuidado com o corpo e amplia conhecimentos.

Metodologia:

- Montagem de “pratos coloridos” com colagens e alimentos reais.
- Preparo coletivo de sucos, lanches ou saladinhas.
- Histórias dramatizadas com fantoches sobre alimentos que “dão força”, “ajudam a crescer”.
- Conversa sobre os alimentos que comem em casa.

Recursos Utilizados:

- Alimentos de verdade e de brinquedo (feltro, plástico).
- Aventais, toucas, colheres, tigelas.
- Livro “O sanduíche da Maricota”, pirâmide alimentar adaptada.

Avaliação:

- Envolvimento e autonomia nas práticas culinárias.
- Participação em conversas e reconhecimento de alimentos saudáveis.
- Demonstrações de interesse em experimentar novos alimentos.

f) JOGOS DE MESA E JOGOS SIMBÓLICOS:

Objetivo Geral: Estimular o desenvolvimento da imaginação, da linguagem, da convivência e da coordenação motora por meio de jogos de mesa e atividades de faz de conta.

Campos de Experiência da BNCC:

- ✓ “O Eu, o Outro e o Nós”
- ✓ “Corpo, Gestos e Movimentos”
- ✓ “Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações”
- ✓ “Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação”

Berçário I

Ação Proposta: Exploração livre de brinquedos de encaixe e objetos do cotidiano, com suporte do educador.

Justificativa: O brincar é a base da aprendizagem no Berçário. A manipulação de objetos permite que o bebê descubra formas, sons, texturas e inicie a construção de relações espaciais.

Metodologia:

- Oferta de blocos de encaixe grandes e brinquedos com som e textura.
- Brincadeira simbólica com objetos reais (colheres, escovas, copinhos).



- Observação e imitação do adulto durante o uso dos brinquedos.

Recursos Utilizados:

- Blocos grandes, argolas, brinquedos empilháveis.
- Objetos do cotidiano seguros para manuseio.
- Caixa de tesouros com utensílios diversos.

Avaliação:

- Observação da exploração e curiosidade.
- Interação com os objetos e com o adulto.
- Tentativas de empilhar, encaixar, imitar.

Berçário II

Ação Proposta: Jogos de empilhar, encaixar, esconder e descobrir. Exploração de utensílios e personagens do cotidiano.

Justificativa: A partir do primeiro ano, a criança começa a reproduzir ações do adulto por meio do faz de conta. Essa brincadeira fortalece vínculos, linguagem e organização de pensamento.

Metodologia:

- Atividades de empilhar e encaixar formas.
- Simulação de rotinas com panelinhas, bonecos, escovas.
- Nomeação dos objetos durante a brincadeira.

Recursos Utilizados:

- Jogos de encaixe simples.
- Utensílios de casinha, bonecos grandes.
- Cestinhas com objetos do cotidiano.

Avaliação:

- Participação nas simulações.
- Início do uso simbólico dos objetos.
- Coordenação motora na manipulação.

Maternal I

Ação Proposta: Brincadeiras de faz de conta com cenários e fantasias, jogos de encaixe com complexidade moderada.

Justificativa: O jogo simbólico nesta fase fortalece o pensamento representacional, a linguagem e as relações sociais. Já é possível realizar pequenas sequências de ações no jogo.

Metodologia:

- Montagem de cantinhos temáticos: casinha, mercado, consultório.
- Estímulo à dramatização com fantoches e objetos diversos.
- Uso de jogos de encaixe com formas, cores e sons.



Recursos Utilizados:

- Brinquedos de casinha, fantasias simples (jalecos, toucas, chapéus).
- Painéis com imagens para sugerir histórias.
- Jogos com peças grandes e coloridas.

Avaliação:

- Participação nas dramatizações.
- Interação com colegas durante os jogos.
- Evolução no uso simbólico dos objetos e no vocabulário.

Maternal II

Ação Proposta: Jogos de regras simples (memória, dominó, loto), criação de enredos com objetos simbólicos e participação em brincadeiras dirigidas.

Justificativa: A criança amplia sua capacidade de organização mental, resolução de problemas e socialização ao participar de jogos com regras e interações mais complexas.

Metodologia:

- Jogos de mesa com imagens (loto de frutas, memória de animais).
- Estímulo à criação de histórias com fantoches e brinquedos.
- Roda de conversa sobre o que estão “cozinhando”, “vendendo”, “cuidando”.

Recursos Utilizados:

- Jogos pedagógicos com imagens grandes.
- Painéis de dramatização, brinquedos simbólicos.
- Fantasias temáticas e objetos diversos.

Avaliação:

- Compreensão das regras simples.
- Capacidade de se expressar e narrar.
- Colaboração e turnos nas brincadeiras.

g) HIGIENE E CUIDADOS COM O CORPO:

Objetivo Geral: Desenvolver, de forma lúdica, a consciência corporal, os hábitos de higiene e o autocuidado como práticas de saúde e bem-estar.

Campos de Experiência da BNCC:

- ✓ “O Eu, o Outro e o Nós”
- ✓ “Corpo, Gestos e Movimentos”
- ✓ “Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação”

Berçário I

Ação Proposta: Brincadeiras durante o banho e troca de fraldas com estímulo verbal e musical.



Justificativa: Desde cedo, as práticas de higiene podem ser oportunidades de afeto, vínculo e nomeação das partes do corpo, favorecendo a percepção corporal e o bem-estar.

Metodologia:

- Troca de fralda com estímulo visual (móviles, espelhos) e sonoro (cantos e fala).
- Brincadeiras com água e paninhos na hora do banho.
- Nomeação e toque das partes do corpo com carinho.

Recursos Utilizados:

- Panos macios, espelhos, brinquedos de banho.
- Música “Lava, lava a mão”, bonecos grandes.
- Sabonetes infantis e bacias de água morna.

Avaliação:

- Reações de prazer durante os cuidados.
- Participação ativa (riso, balbucio, olhar).
- Acompanhamento da percepção corporal (tocar a si, ao espelho, ao outro).

Berçário II

Ação Proposta: Participação nos momentos de higiene com ajuda do adulto.

Justificativa: O incentivo à autonomia e à repetição diária favorece a construção de rotinas e o sentimento de pertencimento.

Metodologia:

- Lavagem das mãos com supervisão (antes das refeições, após brincadeiras).
- Escovação simulada com escovas e bonecos.
- Atividades com músicas e histórias sobre o corpo e a higiene.

Recursos Utilizados:

- Escovas infantis, paninhos, bacias, bonecos.
- Livros ilustrados sobre o corpo e higiene.
- Cartazes com imagens sequenciais (escovar os dentes, lavar as mãos).

Avaliação:

- Interesse em imitar os cuidados.
- Repetição espontânea de gestos.
- Reconhecimento de partes do corpo e itens de higiene.

Maternal I

Ação Proposta: Práticas de higiene guiadas com maior independência e reconhecimento do corpo.

Justificativa: Essa faixa etária apresenta desejo de autonomia. A participação ativa em momentos de autocuidado estimula responsabilidade, identidade e segurança.



Metodologia:

- Lavagem das mãos e rosto de forma orientada.
- Uso da escova de dentes após o lanche.
- Brincadeiras com bonecos para simular banho, escovação, troca de roupa.

Recursos Utilizados:

- Escovas, toalhinhas, sabonetes líquidos.
- Bonecos grandes com roupas removíveis.
- Espelhos baixos, músicas e histórias.

Avaliação:

- Tentativas de fazer sozinho com apoio.
- Reconhecimento da rotina e dos objetos de higiene.
- Participação nos cuidados com colegas e bonecos.

Maternal II

Ação Proposta: Realização de práticas de higiene com supervisão e orientação.

Justificativa: A criança é capaz de realizar pequenas rotinas de cuidado pessoal com orientação, fortalecendo a construção de hábitos e a percepção do corpo como algo a ser cuidado.

Metodologia:

- Roda de conversa sobre o porquê de lavar as mãos, escovar os dentes, tomar banho.
- Brincadeiras de dramatização com bonecos e kits de higiene.
- Leitura de livros sobre o corpo humano e sua limpeza.

Recursos Utilizados:

- Kits de higiene (escova, copo, toalhinha).
- Bonecos com kits próprios.
- Livros como “O corpo humano para os pequenos”.
- Cartazes ilustrativos passo a passo.

Avaliação:

- Autonomia nas ações com supervisão.
- Participação nas conversas e dramatizações.
- Demonstração de hábitos de higiene no cotidiano escolar.

h) ESTIMULAÇÃO SENSORIAL:

Objetivo Geral: Proporcionar estímulos aos sentidos que favoreçam o desenvolvimento cognitivo, motor, emocional e social, por meio da exploração de diferentes estímulos táteis, visuais, auditivos, olfativos e gustativos.

Campos de Experiência da BNCC:

- ✓ “Corpo, Gestos e Movimentos”
- ✓ “Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação”
- ✓ “Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações”



Berçário I

Ação Proposta: Sessões sensoriais com objetos de diferentes texturas, cores, sons e cheiros.

Justificativa: Nesta fase, o bebê aprende por meio dos sentidos. Estimular o tato, audição, visão e olfato contribui para o amadurecimento neurológico e afetivo.

Metodologia:

- Bandejas com materiais macios, ásperos, frios e quentes.
- Garrafas sensoriais com sons, brilhos e líquidos coloridos.
- Sons suaves, espelhos e tecidos sobre o corpo.

Recursos Utilizados:

- Algodão, grãos, fitas, gelatina, tecidos diversos.
- Garrafas com água, glitter, bolinhas, óleo e corantes.
- Aromas naturais (casca de laranja, hortelã).

Avaliação:

- Reações de prazer, surpresa ou curiosidade.
- Tempo de permanência em cada estação.
- Uso das mãos, boca e olhos na exploração.

Berçário II

Ação Proposta: Estações sensoriais com interação tátil e sonora guiada.

Justificativa: O reconhecimento sensorial contribui para a percepção espacial, coordenação e desenvolvimento da linguagem.

Metodologia:

- Caixas sensoriais com areia, folhas, algodão, gelatina.
- Espelhos baixos para exploração corporal.
- Sons da natureza e música instrumental suave.

Recursos Utilizados:

- Caixas de papelão com materiais naturais.
- Luminárias coloridas, espelhos, tecidos.
- Brinquedos com sons leves, água morna, potes com cheiro.

Avaliação:

- Participação ativa nas estações.
- Diversidade de sentidos acionados.
- Comunicação de reações com gestos, sons ou palavras simples.

Maternal I

Ação Proposta: Exploração sensorial em circuitos temáticos (cores, temperaturas, cheiros, sons e texturas).

Justificativa: A estimulação sensorial nessa etapa favorece o desenvolvimento cognitivo e a organização do pensamento através de vivências multissensoriais.



Metodologia:

- Circuitos com bandejas sensoriais de texturas e pisos variados.
- Jogo do “descubra o cheiro” com potes fechados.
- Pintura sensorial com os pés, mãos e esponjas.

Recursos Utilizados:

- Bandejas com grãos, areia, algodão, gelo, água morna.
- Garrafas e potes com cheiros, brinquedos que produzem som.
- Pinturas com materiais naturais (beterraba, cenoura).

Avaliação:

- Participação ativa nas estações.
- Preferência por determinados estímulos.
- Aumento da atenção e iniciativa nas explorações.

Maternal II

Ação Proposta: Exploração de estações sensoriais com elementos naturais e atividades dirigidas para nomeação e comparação.

Justificativa: Nessa fase, a criança já consegue estabelecer relações e comparações. As atividades sensoriais ajudam na linguagem, no raciocínio lógico e na autorregulação.

Metodologia:

- Roda de conversa sobre as sensações (macio x áspero, quente x frio, forte x suave).
- Brincadeiras de “esconde e adivinha” com materiais em saquinhos opacos.
- Atividades com luzes coloridas e sombras.

Recursos Utilizados:

- Tecidos com texturas, placas de lixa, água em diferentes temperaturas.
- Lanternas com celofane, caixa do tato, potes aromáticos.
- Espelhos, músicas variadas e imagens táteis.

Avaliação:

- Capacidade de nomear sensações e reagir com intencionalidade.
- Interesse em participar e comparar os estímulos.
- Evolução na linguagem e foco nas atividades.

3.2.4. Período de execução:

O plano será executado a partir do dia 01 de janeiro de 2026 a 31 de dezembro de 2026, respeitando o calendário escolar definido pela Secretaria Municipal de Educação, com ações sistemáticas, contínuas e adaptadas às fases do desenvolvimento infantil.



3.2.5. Metas e Resultados pretendidos qualitativa e quantitativamente:

Objetivos Específicos	Metas (Quantitativas/Qualitativas)	Ações/Atividades para aferição das metas	Periodicidade
Proporcionar aos alunos condições para o desenvolvimento integral de suas capacidades físicas, cognitivas, sociais e emocionais, conforme os Campos de Experiência da BNCC.	90% das crianças participando ativamente de vivências integradas e significativas, com indicadores de progresso em pelo menos 3 dos 5 Campos de Experiência.	Planejamento semanal de atividades com base nos direitos de aprendizagem e nos Campos da BNCC, observação e registro do envolvimento e desenvolvimento das crianças.	Diariamente
Estimular o protagonismo infantil, valorizando a autonomia e a expressão da criança em suas múltiplas linguagens (verbal, corporal, visual etc)	90% das crianças apresentando avanços em comportamentos de escolha, expressão de vontades e exploração ativa do ambiente.	Atividades de livre escolha, rodas de conversa, brincadeiras dirigidas e espontâneas, incentivo à escuta e expressão.	Diariamente
Oferecer ambientes seguros, afetivos, desafiadores e estimulantes, que possibilitem a exploração, o movimento e a interação.	100% dos espaços organizados de forma acessível e segura, com materiais variados e adequados a cada faixa etária.	Organização intencional dos ambientes, readequações frequentes conforme observações, planejamento do uso dos espaços internos e externos.	Diariamente
Promover ações pedagógicas que articulem cuidado e educação de forma indissociável.	90% das ações educativas realizadas com intencionalidade pedagógica e vínculo afetivo.	Integração entre momentos de higiene, alimentação, sono e atividades pedagógicas com foco nos vínculos, escuta e observação individual.	Diariamente
Acompanhar e documentar a trajetória de aprendizagem de cada criança, valorizando seus avanços e desafios.	90% das crianças com portfólios atualizados e registros significativos sobre seu desenvolvimento.	Elaboração de portfólios, registros reflexivos, relatórios de observação e devolutivas pedagógica à equipe e famílias.	Mensalmente
Ampliar a participação das famílias no processo educativo, fortalecendo o vínculo com a instituição.	80% das famílias participando de pelo menos 2 ações pedagógicas ou reuniões no semestre.	Roda de conversa, devolutivas individuais, reuniões, festas, apresentações e exposições de projetos.	Bimestralmente
Garantir formação continuada da equipe com foco na escuta, planejamento, avaliação e Campos de Experiência.	90% da equipe participando ativamente dos encontros formativos previstos no cronograma institucional.	Realização de formações bimestrais, estudos de caso, rodas de planejamento coletivo e acompanhamento da coordenação pedagógica.	Bimestralmente



4. AVALIAÇÃO ORGANIZACIONAL

4.1. Indicadores e metodologia:

A avaliação organizacional será realizada de forma contínua e participativa, com o objetivo de acompanhar o desenvolvimento das ações previstas no Plano de Aplicação de Recursos (item 5 deste Plano de Trabalho), bem como mensurar os resultados obtidos em relação às metas estabelecidas.

Serão utilizadas estratégias de avaliação quantitativa e qualitativa, com base em registros internos, relatórios mensais, observações sistemáticas e reuniões de equipe. As avaliações serão conduzidas pela equipe gestora da creche, com apoio dos educadores e demais colaboradores, garantindo uma escuta ativa e sensível à realidade das crianças e famílias atendidas.

Indicadores Quantitativos:

- Número de crianças atendidas por faixa etária.
- Frequência média mensal das crianças.
- Número de atividades realizadas por mês.
- Quantidade de refeições servidas.
- Participação das famílias em reuniões e atividades.

Indicadores Qualitativos:

- Grau de desenvolvimento das crianças nos Campos de Experiência (BNCC).
- Nível de satisfação das famílias (feito por meio de questionários e escuta ativa).
- Engajamento da equipe nas formações e nos planejamentos pedagógicos.
- Melhoria no ambiente (limpeza, organização, etc.) e nos espaços de aprendizagem.
- Adequação e uso dos recursos aplicados.

A análise dos indicadores será feita trimestralmente, permitindo ajustes e redirecionamentos nas ações sempre que necessário, com foco na melhoria contínua da qualidade do atendimento prestado.



5. PLANO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS

5.1. Quadro de Recursos Humanos:

		LÍQUIDO	INSS	FGTS	IR	1/3 férias	FGTS 1/3	RESERVA/MÊS	TOTAL	12 MESES
1	EDUCADORA 1	R\$ 2,737.79	R\$ 252.21	R\$ 239.20	R\$ 23.17	R\$ 83.70	R\$ 6.70	R\$ 361.43	R\$ 3,704.19	R\$ 44,450.29
2	EDUCADORA 2	R\$ 2,554.39	R\$ 227.61	R\$ 222.56	R\$ 9.42	R\$ 77.54	R\$ 6.20	R\$ 334.91	R\$ 3,432.63	R\$ 41,191.56
3	EDUCADORA 3	R\$ 2,554.39	R\$ 227.61	R\$ 222.56	R\$ 9.42	R\$ 77.54	R\$ 6.20	R\$ 334.91	R\$ 3,348.89	R\$ 40,186.65
4	EDUCADORA 4	R\$ 2,554.39	R\$ 227.61	R\$ 222.56	R\$ 9.42	R\$ 77.54	R\$ 6.20	R\$ 334.91	R\$ 3,348.89	R\$ 40,186.65
5	EDUCADORA 5	R\$ 2,714.91	R\$ 249.09	R\$ 237.12	R\$ 21.46	R\$ 82.93	R\$ 6.63	R\$ 358.11	R\$ 3,580.69	R\$ 42,968.31
6	EDUCADORA 6	R\$ 2,623.39	R\$ 236.61	R\$ 228.80	R\$ 14.59	R\$ 79.85	R\$ 6.39	R\$ 344.85	R\$ 3,448.24	R\$ 41,378.92
7	EDUCADORA 7	R\$ 2,459.75	R\$ 218.25	R\$ 214.24	R\$ 2.32	R\$ 74.45	R\$ 5.96	R\$ 321.62	R\$ 3,216.18	R\$ 38,594.20
8	EDUCADORA 8	R\$ 2,459.75	R\$ 218.25	R\$ 214.24	R\$ 2.32	R\$ 74.45	R\$ 5.96	R\$ 321.62	R\$ 3,216.18	R\$ 38,594.20
9	EDUCADORA 9	R\$ 2,436.09	R\$ 215.91	R\$ 212.16	R\$ 0.55	R\$ 73.68	R\$ 5.89	R\$ 318.30	R\$ 3,183.01	R\$ 38,196.15
10	EDUCADORA 10	R\$ 2,436.09	R\$ 215.91	R\$ 212.16	R\$ 0.55	R\$ 73.68	R\$ 5.89	R\$ 318.30	R\$ 3,183.01	R\$ 38,196.15
11	EDUCADORA 11	R\$ 2,423.90	R\$ 176.10	R\$ 208.00	R\$ -	R\$ 72.22	R\$ 5.78	R\$ 312.00	R\$ 3,120.00	R\$ 37,440.00
12	AUX. ADM.1	R\$ 2,024.77	R\$ 175.23	R\$ 176.00	R\$ -	R\$ 61.11	R\$ 4.89	R\$ 264.00	R\$ 2,640.00	R\$ 31,680.00
13	AUX. ADM.2	R\$ 2,024.77	R\$ 175.23	R\$ 176.00	R\$ -	R\$ 61.11	R\$ 4.89	R\$ 264.00	R\$ 2,640.00	R\$ 31,680.00
14	COZINHEIRA 1	R\$ 2,072.73	R\$ 179.97	R\$ 180.22	R\$ -	R\$ 62.58	R\$ 5.01	R\$ 270.32	R\$ 2,703.24	R\$ 32,438.93
15	COZINHEIRA 2	R\$ 2,055.16	R\$ 178.24	R\$ 178.67	R\$ -	R\$ 62.04	R\$ 4.96	R\$ 268.01	R\$ 2,680.08	R\$ 32,160.93
16	S. LIMPEZA 1	R\$ 2,160.53	R\$ 188.66	R\$ 187.94	R\$ -	R\$ 65.26	R\$ 5.22	R\$ 281.90	R\$ 2,819.03	R\$ 33,828.40
17	S. LIMPEZA 2	R\$ 2,107.84	R\$ 183.45	R\$ 183.30	R\$ -	R\$ 63.65	R\$ 5.09	R\$ 274.95	R\$ 2,749.54	R\$ 32,994.53
18	S. LIMPEZA 3	R\$ 2,248.34	R\$ 197.34	R\$ 195.65	R\$ -	R\$ 67.94	R\$ 5.43	R\$ 293.48	R\$ 2,934.81	R\$ 35,217.73
19	S. LIMPEZA 4	R\$ 2,178.03	R\$ 190.39	R\$ 189.47	R\$ -	R\$ 65.79	R\$ 5.26	R\$ 284.21	R\$ 2,842.10	R\$ 34,105.20
20	S. LIMPEZA 5	R\$ 2,055.16	R\$ 178.24	R\$ 178.67	R\$ -	R\$ 62.04	R\$ 4.96	R\$ 268.01	R\$ 2,680.08	R\$ 32,160.93
21	ADI 1	R\$ 1,842.77	R\$ 157.23	R\$ 160.00	R\$ -	R\$ 55.56	R\$ 4.44	R\$ 240.00	R\$ 2,400.00	R\$ 28,800.00
22	ADI 2	R\$ 1,842.77	R\$ 157.23	R\$ 160.00	R\$ -	R\$ 55.56	R\$ 4.44	R\$ 240.00	R\$ 2,400.00	R\$ 28,800.00
23	ADI 3	R\$ 1,842.77	R\$ 157.23	R\$ 160.00	R\$ -	R\$ 55.56	R\$ 4.44	R\$ 240.00	R\$ 2,400.00	R\$ 28,800.00
24	ADI 4	R\$ 1,842.77	R\$ 157.23	R\$ 160.00	R\$ -	R\$ 55.56	R\$ 4.44	R\$ 240.00	R\$ 2,400.00	R\$ 28,800.00
25	ADI 5	R\$ 1,842.77	R\$ 157.23	R\$ 160.00	R\$ -	R\$ 55.56	R\$ 4.44	R\$ 240.00	R\$ 2,400.00	R\$ 28,800.00
26	ADI 6	R\$ 1,842.77	R\$ 157.23	R\$ 160.00	R\$ -	R\$ 55.56	R\$ 4.44	R\$ 240.00	R\$ 2,400.00	R\$ 28,800.00
27	ADI 7	R\$ 1,842.77	R\$ 157.23	R\$ 160.00	R\$ -	R\$ 55.56	R\$ 4.44	R\$ 240.00	R\$ 2,400.00	R\$ 28,800.00
28	ADI 8	R\$ 1,860.97	R\$ 159.03	R\$ 161.60	R\$ -	R\$ 56.11	R\$ 4.49	R\$ 242.40	R\$ 2,424.00	R\$ 29,088.00
29	ADI 9	R\$ 1,860.97	R\$ 159.03	R\$ 161.60	R\$ -	R\$ 56.11	R\$ 4.49	R\$ 242.40	R\$ 2,424.00	R\$ 29,088.00
30	ADI 10	R\$ 1,860.97	R\$ 159.03	R\$ 161.60	R\$ -	R\$ 56.11	R\$ 4.49	R\$ 242.40	R\$ 2,424.00	R\$ 29,088.00
31	ADI 11	R\$ 1,860.97	R\$ 159.03	R\$ 161.60	R\$ -	R\$ 56.11	R\$ 4.49	R\$ 242.40	R\$ 2,424.00	R\$ 29,088.00
32	ADI 12	R\$ 1,860.97	R\$ 159.03	R\$ 161.60	R\$ -	R\$ 56.11	R\$ 4.49	R\$ 242.40	R\$ 2,424.00	R\$ 29,088.00
33	ADI 13	R\$ 1,860.97	R\$ 159.03	R\$ 161.60	R\$ -	R\$ 56.11	R\$ 4.49	R\$ 242.40	R\$ 2,424.00	R\$ 29,088.00
34	ADI 14	R\$ 1,879.17	R\$ 160.83	R\$ 163.20	R\$ -	R\$ 56.67	R\$ 4.53	R\$ 244.80	R\$ 2,448.00	R\$ 29,376.00
35	ADI 15	R\$ 1,842.77	R\$ 157.23	R\$ 160.00	R\$ -	R\$ 55.56	R\$ 4.44	R\$ 240.00	R\$ 2,400.00	R\$ 28,800.00
36	ADI 16	R\$ 1,842.77	R\$ 157.23	R\$ 160.00	R\$ -	R\$ 55.56	R\$ 4.44	R\$ 240.00	R\$ 2,400.00	R\$ 28,800.00
37	ZELADOR	R\$ 3,312.45	R\$ 330.57	R\$ 291.44	R\$ 102.71	R\$ 104.05	R\$ 8.32	R\$ 448.80	R\$ 4,485.97	R\$ 53,831.67
38	COORDENADORA	R\$ 4,060.40	R\$ 439.60	R\$ 487.50	R\$ 250.63	R\$ 131.96	R\$ 10.56	R\$ 579.03	R\$ 5,817.16	R\$ 69,805.92
39	GERENTE GERAL	R\$ 5,092.40	R\$ 607.60	R\$ 456.00	R\$ 491.68	R\$ 171.99	R\$ 13.76	R\$ 739.72	R\$ 7,387.40	R\$ 88,648.84
40	DIRETOR	R\$ 6,347.96	R\$ 811.99	R\$ 572.80	R\$ 836.96	R\$ 222.14	R\$ 17.77	R\$ 954.05	R\$ 9,523.76	R\$ 114,285.12
TOTAL		R\$ 95,325.30	R\$ 8,831.75	R\$ 8,460.06	R\$ 1,775.20	R\$ 2,942.56	R\$ 235.41	R\$ 12,710.66	R\$ 127,277.11	R\$ 1,527,325.29

5.1.2. Quadro de Recursos Humanos (RECURSO PRÓPRIO):

		LÍQUIDO	INSS	FGTS	IR	1/3 FÉRIAS	FGTS 1/3	RESERVA/MÊS	TOTAL	12 MESES
41	PSICOLOGA	R\$ 740.00	R\$ 60.00	R\$ 59.20	R\$ -	R\$ 23.86	R\$ 1.91	R\$ 97.37	R\$ 982.34	R\$ 11,788.08
42	ASSIST. SOCIAL	R\$ 1,921.35	R\$ 165.00	R\$ 180.82	R\$ -	R\$ 62.98	R\$ 5.04	R\$ 256.95	R\$ 2,592.14	R\$ 31,105.69
TOTAL		R\$ 2,661.35	R\$ 225.00	R\$ 240.02	R\$ -	R\$ 86.84	R\$ 6.95	R\$ 354.32	R\$ 3,574.48	R\$ 42,893.77



5.2 Quadro de despesas materiais (de consumo e permanentes), prestadores de serviços (contratação de empresa ou MEI) e afins):

Informações constantes na tabela “DESPESAS DO PLANO DE TRABALHO – PREVISÃO 2026”, págs. 74 a 76

5.3. Cronograma de Desembolso dos Recursos Públicos:

JANEIRO	R\$ 175.872,90
FEVEREIRO	R\$ 175.872,90
MARÇO	R\$ 175.872,90
ABRIL	R\$ 175.872,90
MAIO	R\$ 175.872,90
JUNHO	R\$ 175.872,90
JULHO	R\$ 175.872,90
AGOSTO	R\$ 175.872,90
SETEMBRO	R\$ 175.872,90
OUTUBRO	R\$ 175.872,90
NOVEMBRO	R\$ 175.872,90
DEZEMBRO	R\$ 175.872,90
TOTAL	R\$ 2.110.474,80

5.4. Valor da Parceria:

Valor Global disponibilizado (limite monetário): **R\$2.110.474,80**

Valor Global da proposta: **R\$2.110.474,80**

Valor mensal: **Conforme previsto no cronograma de desembolso. (5.3)**

Valor per capita (178 alunos): **R\$988,05**

5.5. Previsão de Execução do Objeto:

A execução está prevista para o período de 01 de janeiro de 2026 a 31 de dezembro de 2026.



Associação de Proteção e Assistência a Infância
Largo Nossa Senhora da Aparecida S/N
Santa Cruz das Palmeiras – SP
Centro - CEP: 13650-024
Fone: 3672-1351 ou WPP: 19 99146-8622
CNPJ: 56.785.066/0001-99



5.6. Identificação:

Da Entidade:		
Nome: Associação de Proteção e Assistência a Infância – Instituto Infantil APAI		
CNPJ: 56.785.066/0001-99		
Endereço: Av. Largo Nossa Senhora Aparecida s/n		Bairro: Centro
Cidade: Santa Cruz das Palmeiras	Estado: São Paulo	CEP: 13.650-024
Telefone: (19) 3672-1351	Celular: (19) 99146-8622	
E-mail: apaicreche@gmail.com	Site: https://apaiscp.com.br	
Registro na Receita Federal da Atividade: nº85.11-2-00 - Educação infantil – creche		
Tipificação da Entidade: Educação		

Do Representante Legal:		
Nome: Antônio Luiz Zanella		
CPF: 718.244.568-91	RG: 7.465.388	
Endereço: Rua Ernesto Scatolin, nº245		Bairro: Jardim Santa Cecília
Cidade: Santa Cruz das Palmeiras	Estado: São Paulo	CEP: 13.652-074
Telefone: (19) 99523-3933		
Cargo na Entidade: Presidente	Mandato: De 26/11/2025 a 25/11/2027	

Do Responsável Técnico pelo Plano:		
Nome: Henrique Traldi		
CPF: 319.155.998-14	RG: 40.598.369-4	
Endereço: Av. Constantino Stocco, nº226		Bairro: Vila Guilherme
Cidade: Santa Cruz das Palmeiras	Estado: São Paulo	CEP: 13.652-058
Telefone: (19) 99205-3407		
Função na Entidade: Diretor Geral		
Formação Profissional: Licenciatura Pedagogia – Pós-graduação: Gestão escolar		



6. DESCRIÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

a) Finalidade Estatutária da Entidade:

A Associação de Proteção e Assistência à Infância tem por finalidade, o desenvolvimento de programas que supram as necessidades básicas da criança, especialmente nas áreas de saúde, higiene, nutrição, educação, lazer e recreação.

No contexto educacional, essa finalidade se concretiza por meio da oferta de atendimento em creche a crianças da Primeiríssima Infância, com foco no desenvolvimento global previsto na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), contemplando os direitos de aprendizagem e os campos de experiência.

A atuação da entidade também se estende ao trabalho junto às famílias, promovendo o fortalecimento de vínculos e incentivando a participação no processo socioeducativo das crianças, em articulação com a comunidade, conforme diretrizes da Política Nacional de Educação Infantil.

b) Objetivos:

- Objetivo Geral:

Promover o desenvolvimento integral de crianças na faixa etária correspondente à educação infantil em creche, considerando seus direitos de aprendizagem e suas necessidades afetivas, cognitivas, motoras e sociais, por meio de práticas educativas intencionais, interações qualificadas e a valorização do brincar, em consonância com a BNCC e as diretrizes da educação infantil.

- Objetivos Específicos:

- Favorecer a construção de vínculos seguros entre crianças e educadores, por meio de rotinas estáveis, acolhimento e escuta sensível.
- Estimular a autonomia, a criatividade e a expressão das crianças, respeitando suas singularidades e ritmos de desenvolvimento.
- Proporcionar atividades diversificadas nos campos de experiência da BNCC, que promovam aprendizagens significativas em ambientes planejados e desafiadores.



- Estreitar o relacionamento entre instituição e famílias, promovendo a corresponsabilidade no processo educativo por meio de ações participativas e comunicativas.
- Assegurar condições adequadas de cuidado, higiene, alimentação e segurança, integradas às práticas pedagógicas.
- Incentivar o trabalho colaborativo entre os profissionais da equipe, fortalecendo a formação continuada e a construção coletiva do projeto pedagógico.

c) Origem de recursos:

FONTES DE RECEITAS DESTE PLANO DE TRABALHO EM 2026

NATUREZA DA RECEITA	CUSTOS ANUAL
1-RECURSOS GOVERNAMENTAIS	
1.1 Municipal	R\$2.110.474,80
1.2 Estadual	
1.3 Federal	
1.4 IR	
1.5 Outros	
SUBTOTAL 1	R\$2.110.474,80
2-RECURSOS PRÓPRIOS	R\$ 42.893,77
2.1 Sócios	
2.2 Eventos	
2.3 Doações	
2.4 Parceiros	
SUBTOTAL 2	R\$ 42.893,77
TOTAL GERAL	R\$2.153.368,57

d) Infraestrutura:

A infraestrutura da APAI é um dos grandes diferenciais da instituição, refletindo diretamente no cuidado, segurança e qualidade do atendimento prestado às crianças. O prédio, embora conte com décadas de história, passa constantemente por



reformas, melhorias e adaptações, com o objetivo de atender às normativas legais, garantir acessibilidade plena e proporcionar ambientes cada vez mais adequados, modernos e acolhedores às necessidades da Primeira Infância.

Com uma ampla área externa de mais de 13.000,00 m², a creche oferece um espaço único para o desenvolvimento das crianças em contato direto com a natureza. Nesse ambiente, elas podem correr, explorar, brincar ao ar livre e desenvolver sua autonomia, sempre com supervisão adequada. Vivenciar a natureza de forma assistida, segura e planejada torna-se um recurso pedagógico potente para o desenvolvimento físico, emocional e social.

Toda a estrutura atende às exigências técnicas e legais, respeitando as metragens mínimas por aluno, as normas de segurança, acessibilidade e o cuidado com a qualidade ambiental dos espaços.

A organização dos ambientes é distribuída da seguinte forma:

I. Áreas Administrativas e de Apoio:

- Secretaria administrativa: organiza os fluxos de atendimento e documentação;
- Sala da Direção e Sala da Coordenação Pedagógica: destinadas à gestão institucional e pedagógica;
- Almoxarifado: para armazenamento de materiais;
- Lavanderia: para higienização de artigos de cama, mesa e banho;
- Cozinha de funcionários e área de descanso: garantindo bem-estar da equipe;
- 7 banheiros funcionais: destinados aos colaboradores.

II. Ambientes de Atendimento Direto à Criança:

- 8 salas de aulas: amplas, ventiladas e preparadas para o acolhimento, a convivência e o repouso das crianças de 2 anos a 4 anos incompletos;
- 2 berçários tipo “suíte”: ambos com banheiros exclusivos, lavatórios e trocadores; em um deles, destinado aos bebês de 0 a 11 meses, possui



pequena sala de alimentação e lactário e solário, oferecendo um espaço seguro e completo para o cuidado dos bebês;

- 2 salas de troca: possuem mesa auxiliar para troca de fraldas e vestimentas, são fundamentais para os cuidados de higiene;
- 10 sanitários infantis e 16 chuveiros: atendem de forma segura e acessível à rotina das crianças;
- 2 brinquedotecas: ambientes lúdicos e estimulantes para o desenvolvimento da imaginação e da socialização;
- 1 pequena biblioteca: voltada para o estímulo à leitura desde os primeiros anos;
- 1 sala de recursos: utilizada em atendimentos especializados e apoio pedagógico;
- 1 sala de oficina/sala de reunião: abriga tanto encontros formativos e avaliativos com a equipe, quanto oficinas de artesanato e produção de material para uso didático.

III. Ambientes de Alimentação:

- 1 cozinha ampla: recém-reformada, estruturada e equipada conforme as normas da vigilância sanitária;
- 1 despensa: para armazenamento adequado dos alimentos;
- 1 refeitório amplo: que proporciona conforto e segurança nos momentos de alimentação coletiva.

IV. Área Externa:

- 1 pátio coberto: utilizado para atividades diversas e também como refeitório para as crianças maiores;
- 1 quadra de esportes: para práticas motoras e atividades recreativas;



- 4 parques infantis e 4 tanques de areia: que enriquecem o brincar livre e criativo;
- 2 piscininhas: utilizadas em atividades aquáticas supervisionadas;
- 1 quiosque: que serve de apoio para momentos de convivência ao ar livre;
- 1 horta pedagógica: integrada ao projeto educativo, incentivando o cuidado com o meio ambiente e hábitos saudáveis.

A infraestrutura da APAI reafirma seu compromisso com uma educação infantil de qualidade, baseada no cuidado, na segurança e no respeito ao direito da criança de crescer em ambientes ricos, diversos e preparados para o florescimento das capacidades infantis.

V. Equipamentos e Recursos didáticos:

O Instituto Infantil APAI conta com uma variedade de equipamentos e recursos didáticos cuidadosamente selecionados para atender às necessidades pedagógicas, de cuidado e de desenvolvimento das crianças da faixa etária atendida. Os ambientes são organizados de forma a garantir acessibilidade, segurança, funcionalidade e estímulo à aprendizagem.

As salas de referência são equipadas com mobiliário infantil adequado, respeitando as dimensões e especificidades da Primeira Infância, incluindo: colchões, trocadores, espelhos, lousa magnética/ quadro branco, mesas e cadeiras. Todas as salas contam com televisores, utilizados com fins pedagógicos e recreativos, além de equipamentos sonoros (caixas de som).

A instituição dispõe ainda de um acervo qualificado de livros didáticos, livros de contos e narrativas infantis, utilizados como apoio às práticas pedagógicas e ao incentivo à linguagem oral e escrita desde os primeiros anos.

A unidade conta com uma ampla gama de materiais pedagógicos, com reposição constante de acordo com as necessidades como: Giz de cera, canetinhas, lápis de cor, massinhas de modelar, tintas e pincéis, papéis variados, cartolinas, E.V.A. e outros materiais de expressão plástica e artística.



Associação de Proteção e Assistência à Infância
Largo Nossa Senhora da Aparecida S/N
Santa Cruz das Palmeiras – SP
Centro - CEP: 13650-024
Fone: 3672-1351 ou WPP: 19 99146-8622
CNPJ: 56.785.066/0001-99



Além disso, são disponibilizados diversos brinquedos educativos e recreativos, criteriosamente selecionados conforme a faixa etária das crianças, tais como: quebra-cabeças, jogos da memória, peças de encaixe, brinquedos de estimulação sensorial e cognitiva, fantoches, fantasias, entre outros que incentivam o faz de conta e a imaginação. Também são utilizados materiais voltados à psicomotricidade, como cordas, cones, traves, bolas de diversos tamanhos, bambolês e petecas, que promovem o desenvolvimento motor amplo e a coordenação. Todos os recursos são organizados de forma acessível, segura e atrativa, favorecendo a autonomia, a experimentação e a participação ativa das crianças nas propostas pedagógicas.

A presença de instrumentos e materiais musicais – como chocalhos, tambores, pandeiros, teclados infantis, entre outros – fortalece as vivências artísticas e sensoriais, permitindo o desenvolvimento da percepção sonora, do ritmo, da coordenação motora e da criatividade das crianças.

São realizadas manutenções periódicas dos equipamentos e espaços, garantindo o pleno funcionamento nas instalações, além da durabilidade dos materiais e, sobretudo, a segurança e o bem-estar dos usuários.

e) Identificação do serviço / projeto / programa:

O presente refere-se à execução das ações educacionais da Educação Infantil em período integral, conforme previsto no Edital de Chamamento Público nº 011/2025 – SME, promovido pelo Município de Santa Cruz das Palmeiras, por meio da Secretaria Municipal de Educação. O serviço será prestado pela “**Associação de Proteção e Assistência à Infância**”, entidade da sociedade civil sem fins lucrativos, e visa atender à demanda reprimida de vagas, por meio de termo de colaboração celebrado entre as partes, conforme as diretrizes legais e técnicas estabelecidas no edital.

O atendimento ocorrerá em período integral, com organização por faixa etária nos módulos de Berçário I, Berçário II, Maternal I e Maternal II, em consonância com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o Plano Nacional de Educação e as legislações vigentes.



1) Público-alvo

Crianças com idade entre 0 (zero) a 3 anos, 11 meses e 29 dias, regularmente encaminhadas pela Secretaria Municipal de Educação de Santa Cruz das Palmeiras, com base na organização da rede municipal e critérios previamente estabelecidos. A clientela não se limita a famílias em situação de vulnerabilidade, sendo composta por crianças de diversos contextos sociais. O atendimento também contempla crianças com deficiência, transtornos do neurodesenvolvimento e/ou altas habilidades, mediante avaliação técnica e encaminhamento específico.

2) Capacidade de atendimento (quantidade de atendimento)

A instituição possui capacidade máxima para o atendimento de 185 crianças, da qual serão disponibilizadas 178 vagas, em consonância com o edital de chamamento público.

3) Recursos financeiros a serem utilizados

A execução do serviço será viabilizada por meio de recursos públicos repassados pela Administração Municipal através da Secretaria Municipal de Educação, conforme previsto no Termo de Colaboração e nas regras do Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil (Lei Federal nº 13.019/2014). O Instituto Infantil APAI também poderá utilizar recursos próprios e apoio da comunidade, sempre com prestação de contas regular e em conformidade com os princípios da legalidade, transparência e eficiência.

4) Recursos Humanos Envolvidos

Quantidade	Função	Escolaridade	Vínculo	Salário Base (R\$)	CH/Semana
02	Auxiliar administrativo	Ensino Médio completo	CLT	R\$ 2.200,00	40h.
02	Cozinheiro	Ensino Fundamental completo	CLT	R\$ 1.929,80	40h.
05	Serviços gerais	Ensino Fundamental completo	CLT	R\$ 1.929,80	40h.



01	Zelador	Ensino Fundamental completo	CLT	R\$ 3.252,70	40h.
11	Educador	Ensino Superior completo	CLT	R\$ 2.600,00	40h.
16	Auxiliar de Desenvolvimento Infantil	Ensino Médio completo	CLT	R\$ 2.000,00	40h.
01	Coordenador Geral	Ensino Superior completo	CLT	R\$ 4.500,00	40h.
01	Diretor Pedagógico	Ensino Superior completo	CLT	R\$ 9.055,97	40h.
01	Gerente Geral	Ensino Superior completo	CLT	R\$ 5.700,00	40h.

4.1) Recursos Humanos pagos com recursos próprios

* 01	Psicólogo	Ensino Superior completo	CLT	R\$ 800,00	06h.
* 01	Assistente Social	Ensino Superior Completo	CLT	R\$ 2.086,35	08h.

* A atuação de profissional de Serviço Social e Psicologia será garantida com o custeio oriundo de recursos próprios da entidade e/ou mediante formalização de parcerias complementares públicas ou privadas, não implicando em ônus adicional ao termo de colaboração firmado com o poder público municipal. Tais profissionais têm função estratégica no acompanhamento das famílias e no suporte às ações socioeducacionais, contribuindo de forma integrada para a efetivação do atendimento integral previsto na proposta.

5) Abrangência territorial

As atividades do presente projeto serão desenvolvidas nas dependências da “Associação de Proteção e Assistência à Infância” – Instituto Infantil APAI, localizada no Largo Nossa Senhora Aparecida, s/n, Centro, Santa Cruz das Palmeiras/SP. A unidade conta com infraestrutura física e pedagógica adequada para o desenvolvimento das ações previstas, sob responsabilidade técnica do Diretor da unidade discriminado a seguir:

Nome: Henrique Traldi



CPF: 319.155.998-14	RG: 40.598.369-4	
Endereço: Av. Constantino Stocco, nº226	Bairro: Vila Guilherme	
Cidade: Santa Cruz das Palmeiras	Estado: São Paulo	CEP: 13.652-058
Telefone: (19) 99205-3407		
Função na Entidade: Diretor Pedagógico e Administrativo		
Formação Profissional: Licenciatura Pedagogia – Pós-graduação: Gestão escolar		

O projeto atenderá, direta e indiretamente, crianças e famílias residentes nos seguintes bairros do município de Santa Cruz das Palmeiras:

Centro	Jardim São Carlos	Jardim Milano
Jardim Arlindo Ramos	Jardim Maria Moro	Jardim Santa Cecília
Jardim Bela Vista	Vila Guilherme Zanatta	Jardim Santa Clara
Jardim Centenário	Vila Bento Altarúgio	Jardim Maria Marcolino
Jardim Santa Lúcia	Centro Empresarial Mário Dedini Ometto	

A abrangência considera a área territorial de influência da instituição, respeitando as diretrizes da Secretaria Municipal de Educação e os encaminhamentos realizados por este, visando garantir o acesso equitativo e o atendimento qualificado à população-alvo.

6) Demonstração da forma de participação dos usuários e/ou estratégias que serão utilizadas em todas as etapas do plano: elaboração, execução, avaliação e monitoramento

O Instituto Infantil APAI compreende a participação ativa dos alunos, das famílias e da comunidade como elemento fundamental para a qualidade do atendimento e para a eficácia do plano de trabalho. A instituição adota estratégias sistemáticas e integradas para garantir a escuta, corresponsabilidade e envolvimento em todas as etapas do processo: elaboração, execução, avaliação e monitoramento, conforme detalhado a seguir:

6.1) Participação dos envolvidos:



I - Participação das Crianças:

As crianças participam ativamente por meio da escuta sensível dos educadores às suas manifestações, preferências, gestos e falas. São incentivadas a fazer escolhas nas atividades e explorar livremente os materiais e espaços, respeitando o tempo de aprendizagem de cada uma. Registros pedagógicos (anotações em diário, fotografias, pasta de atividades, exposição livre) são utilizados para dar visibilidade à sua participação e nortear o planejamento contínuo.

II - Participação das Famílias:

As famílias são envolvidas por meio de reuniões periódicas, momentos de integração na unidade (reunião de pais, oficinas, rodas de conversa, eventos em geral), além de canais de comunicação regulares como caderno de recados, murais informativos ou meios digitais. Suas contribuições são consideradas na construção de práticas alinhadas à realidade de cada criança.

III - Participação da Comunidade:

Em momentos oportunos, decorrente da intersetorialidade de rede, a comunidade participa por meio de parcerias com instituições locais (posto de saúde, escolas públicas e privadas, biblioteca) e na valorização de saberes culturais do território, que enriquecem o repertório das crianças e promovem maior vínculo entre a creche e seu contexto.

IV - Elaboração do Plano:

Durante a fase de elaboração, a instituição realiza:

- Reuniões com famílias e responsáveis para levantar necessidades, sugestões e expectativas quanto ao atendimento.
- Consulta à equipe pedagógica e técnica, considerando a vivência prática e a experiência direta com as crianças.
- Acolhimento de encaminhamentos e relatórios do Departamento de Educação, Conselho Tutelar e rede de proteção, que ajudam a definir prioridades e ações sociais e educacionais.
- Aplicação de entrevista simples e direta às famílias para identificar demandas específicas (alimentação, saúde, desenvolvimento, apoio pedagógico).



V - Execução das Ações:

Na execução das atividades do plano, a participação dos usuários ocorre por:

- Inserção das famílias nas atividades pedagógicas, reunião de pais, por meio de oficinas e encontros, feiras culturais e encontros educativos.
- Canal aberto de comunicação com a coordenação pedagógica, para que os responsáveis possam acompanhar o desenvolvimento da criança e contribuir com observações.
- Ações comunitárias, como campanhas solidárias, mutirões e projetos integrados com escolas, unidades de saúde e assistência social.

As famílias são incentivadas a atuar como parceiras no processo educacional, sendo valorizadas como protagonistas do desenvolvimento infantil.

VI - Avaliação:

A avaliação do plano envolve:

- Reuniões periódicas com as famílias (trimestrais ou semestrais), nas quais são apresentados os resultados parciais, desafios e conquistas.
- Avaliação participativa com os educadores e demais funcionários, para ajustar práticas, revisar estratégias e propor melhorias.
- Coleta de feedback informal por meio de conversas, escuta ativa e observação durante a rotina.

Essas avaliações coletivas ajudam a reorientar o plano em tempo real, tornando-o dinâmico e ajustado à realidade local.

VII – Monitoramento:

O monitoramento contínuo é feito por meio de:

- Registros sistemáticos das ações e atendimentos realizados, com acompanhamento mensal por parte da coordenação e direção.
- Indicadores sociais e educacionais, como frequência das crianças, participação das famílias, evolução no desenvolvimento infantil e adesão a projetos.



- Relatórios técnicos e reuniões internas com participação da equipe e da direção para análise de dados e tomada de decisões.
- Painéis informativos e prestação de contas à comunidade, garantindo transparência e fortalecimento dos vínculos institucionais.

f) Justificativas:

A APAI desenvolve, há mais de 50 anos, um trabalho contínuo e qualificado no atendimento à primeira infância no município, oferecendo serviços de Creche/Escola a crianças da faixa etária correspondente à primeira etapa da educação básica. Com responsabilidade, compromisso social e profissionalismo, a instituição garante um ambiente seguro, afetivo e educativo, suprimindo as necessidades básicas da infância e promovendo a construção integral do ser.

O atendimento é realizado em período integral, cumprindo as diretrizes da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96), as metas do Plano Nacional de Educação (PNE) e os princípios da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A prática pedagógica é orientada por um planejamento intencional que contempla o uso de materiais didáticos adequados, formação continuada de educadores e ações voltadas ao cuidado, ao brincar e à aprendizagem significativa.

Além da atuação direta com as crianças, o Instituto APAI compreende a importância de envolver as famílias no processo educativo. Para isso, desenvolve ações complementares como o Grupo de Fortalecimento de Vínculos, que busca orientar pais e responsáveis sobre as fases do desenvolvimento infantil e a importância do tempo de qualidade com os filhos. Em um contexto em que a rotina acelerada das famílias muitas vezes resulta na mediação excessiva das telas e tecnologias, essas ações contribuem para fortalecer os laços afetivos e apoiar a construção de uma parentalidade mais consciente e ativa.

Dessa forma, o serviço prestado pela Instituição vai além da função assistencial, configurando-se como uma ação estratégica de promoção do bem-estar, do desenvolvimento e da garantia de direitos das crianças, fortalecendo também a rede de proteção social no município.

g) Metas a serem atingidas:



O presente plano de trabalho tem como metas a consolidação e o aprimoramento das ações educativas, sociais e afetivas desenvolvidas pelo Instituto APAI no atendimento à primeira infância, assegurando qualidade, continuidade e intencionalidade nas práticas pedagógicas e de cuidado.

As metas propostas visam:

- i. Garantir o atendimento integral e de qualidade a crianças de 0 a 3 anos e 11 meses, respeitando suas necessidades, ritmos e interesses, em conformidade com a BNCC e com os princípios da Educação Infantil;
- ii. Ampliar o repertório de experiências das crianças, por meio de atividades diversificadas e contextualizadas, que favoreçam o desenvolvimento motor, cognitivo, afetivo, linguístico e social;
- iii. Fortalecer a formação continuada da equipe técnica e pedagógica, assegurando práticas fundamentadas e coerentes com as diretrizes curriculares e os direitos de aprendizagem;
- iv. Estreitar o vínculo entre família e instituição, por meio da realização de encontros, reuniões, oficinas e orientações sistemáticas, valorizando o papel da família no processo de desenvolvimento infantil;
- v. Promover o desenvolvimento de ações de contraturno escolar, como oficinas e atividades complementares, contribuindo para o enriquecimento das vivências das crianças e a ampliação de suas possibilidades expressivas;
- vi. Contribuir para a redução das desigualdades sociais, oferecendo um ambiente acolhedor, seguro e educativo, que atue na proteção dos direitos da criança e na promoção da cidadania desde os primeiros anos de vida;
- vii. Manter índices satisfatórios de frequência das crianças atendidas, como indicador de vínculo, bem-estar e continuidade nos processos de aprendizagem, buscando atingir mensalmente uma taxa superior a 80%;
- viii. Assegurar uma alimentação adequada, equilibrada e supervisionada, com a oferta de refeições diárias que contemplem as necessidades nutricionais da faixa etária, contribuindo para o crescimento saudável e a prevenção de deficiências alimentares.



As metas serão acompanhadas por meio de registros institucionais, relatórios pedagógicos e reuniões de equipe, garantindo o monitoramento e a avaliação contínua dos resultados alcançados.

h) Metodologia:

A metodologia adotada será fundamentada em práticas pedagógicas que valorizam o desenvolvimento integral da criança, conforme previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96), nas metas estabelecidas pelo Plano Nacional de Educação (PNE) e nos princípios orientadores da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O atendimento educacional às crianças será norteado por ações que consideram o cuidado e a educação como dimensões indissociáveis da prática cotidiana.

A abordagem metodológica contempla a criança como sujeito ativo, protagonista do processo de aprendizagem, reconhecendo suas singularidades, ritmos e formas de expressão. Para isso, são asseguradas propostas que favoreçam a convivência, o brincar, a escuta, a exploração e a participação, com intencionalidade pedagógica e respeito à diversidade e à inclusão.

A execução do plano de trabalho contará com as seguintes estratégias metodológicas:

a. **Adotar uma metodologia coerente com os princípios éticos da instituição e seu propósito educacional**, baseada na união de fundamentos cognitivos, humanísticos e progressistas;

b. **Respeitar a natureza do educando e as etapas do seu desenvolvimento**, oferecendo condições adequadas para que enfrente desafios cognitivos, vivencie situações problematizadoras e exerça a convivência grupal de maneira significativa;

c. **Promover a construção de um saber interdisciplinar** e não fragmentado, contextualizado com a realidade e significativo para a criança;

d. **Reconhecer a criança como centro do processo ensino-aprendizagem**, estimulando sua curiosidade, o desejo de aprender e o prazer em descobrir, por meio de práticas que valorizam o saber, a escuta e a expressão;



e. **Implementar oficinas temáticas e atividades no contraturno** como estratégias complementares ao trabalho pedagógico, ampliando o repertório expressivo, motor, sensorial e simbólico das crianças;

f. **Integrar a atuação da equipe multiprofissional**, composta por educadores, auxiliares, psicóloga, assistente social, coordenadora e outros profissionais, garantindo um olhar ampliado sobre o desenvolvimento infantil;

g. **Desenvolver ações contínuas de fortalecimento dos vínculos** com as famílias, por meio de encontros, orientações e projetos participativos, promovendo uma relação de parceria no processo educativo;

h. **Investir na formação continuada dos profissionais**, no uso sistemático de registros e na avaliação periódica das práticas, como forma de assegurar a qualidade do serviço prestado e a constante melhoria do processo pedagógico.

A metodologia da instituição valoriza, portanto, a aprendizagem como um processo vivo, dinâmico e construído em contextos de afeto, diálogo e experiências significativas, garantindo às crianças um ambiente acolhedor, desafiador e promotor de direitos.

i) Cronograma de Atividades:

As ações previstas neste Plano de Trabalho serão desenvolvidas no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro, com início e término dos atendimentos a ser definido pela Secretaria Municipal de Educação. O cronograma contempla o atendimento integral às crianças, com atividades planejadas que envolvem cuidados, propostas pedagógicas alinhadas à BNCC, oficinas no contraturno, ações com as famílias, bem como formação da equipe e avaliação institucional.

As atividades foram organizadas com base na rotina institucional já consolidada pelo Instituto APAI, sendo distribuídas conforme áreas de atuação e responsabilidades técnicas, respeitando a dinâmica da Educação Infantil e os direitos de aprendizagem e desenvolvimento.

i.1.) Cronograma Geral de Atividades:



Atividade	Periodicidade	Responsável
Atendimento educacional em período integral	Diário	Educadoras / Coordenação Pedagógica
Planejamento pedagógico e avaliação	Semanal/ Mensal	Coordenação Pedagógica
Oficinas de contraturno escolar	Diário	Educadoras / Auxiliares
Grupos de fortalecimento de vínculos com famílias	Semanal	Assistente social / Psicóloga
Reunião de pais/responsáveis	Trimestral	Coordenação Pedagógica / Equipe Técnica
Acompanhamento nutricional e oferta de refeições	Diário	Direção / Cozinheiras
Formação continuada de equipe	Bimestral ou conforme demanda	Direção / Coordenação / Instituição parceira
Registros e avaliação do desenvolvimento infantil	Bimestral	Educadoras / Equipe Técnica
Manutenção e organização do espaço físico	Contínua	Direção / Equipe de apoio
Monitoramento e avaliação do plano de trabalho	Mensal / semestral	Direção / Coordenação / Equipe Técnica

i.2) Rotina diária por faixa etária:

A rotina diária das crianças é cuidadosamente estruturada, considerando as especificidades de cada faixa etária atendida, bem como os princípios da Educação Infantil que articulam o cuidar e educar. As rotinas têm papel pedagógico e são compostas por momentos que favorecem a segurança, o vínculo, a autonomia e a aprendizagem significativa.

A seguir, apresentamos as tabelas de rotina diária para cada uma das turmas atendidas. Cada rotina foi elaborada com base nas necessidades de desenvolvimento físico, emocional, cognitivo e social das crianças, respeitando seus tempos e promovendo diversidade de ações ao longo do dia:



- Berçário I (0 a 11 meses e 29 dias)**

Horário	Atividade	Observações
07h00 - 08h00	Recepção e acolhida	Acolhimento afetivo individualizado, colo e ambientação
08h00 - 08h30	Café da manhã/fruta	Conforme a rotina diária
08h30 - 09h00	Troca de fraldas / Cuidados / Livre exploração sensorial	Conforme necessidade e interesse da criança
09h00 - 09h30	Atividades pedagógicas orientadas	Conforme determinações da BNCC
09h30 - 10h00	Livre exploração no tatame	Ambiente tranquilo e seguro
10h00 - 10h30	Banho / Higiene	Conforme a rotina diária
10h30 - 11h00	Almoço	Alimentação adequada à faixa etária (conforme cardápio nutricional-PM)
11h00 - 12h30	Soneca	Momento de descanso
12h30 - 13h30	Estímulo motor/ Leite (mamadeira ou alimentação)	Brinquedos adequados e espaço seguro/ alimentação complementar
13h30 - 14h00	Troca de fraldas e acolhimento	Cuidados e atenção individualizada
14h00 - 14h30	Oficina de contraturno 1	oficina - atividade estruturada (de acordo com item 3.2.3.2)
14h30 - 15h00	Lanche da tarde	Alimentação leve (conforme cardápio nutricional-PM)
15h00 - 15h30	Banho / Higiene	Conforme a rotina diária
15h30 - 16h00	Oficina de contraturno 2	oficina - atividade estruturada (de acordo com item 3.2.3.2)
16h00 - 17h00	Preparação para saída e entrega às famílias	Conversa e devolutiva

- Berçário II (12 meses a 1 ano, 11 meses e 29 dias)**

Horário	Atividade	Observações
07h00 - 08h00	Acolhida e brincadeiras livres	Acolhimento com cantigas e brinquedos
08h00 - 08h30	Café da manhã	Leve e adaptado à faixa etária
08h30 - 09h00	Troca / Higiene	Conforme necessidade
09h00 - 09h30	Atividades pedagógicas orientadas	Conforme determinações da BNCC
09h30 - 10h00	Estímulo motor / Pátio	Equilíbrio, coordenação
10h00 - 10h30	Banho / Higiene	Conforme a rotina diária
10h30 - 11h00	Roda / Histórias curtas	Nomeação, gestos
11h00 - 11h30	Almoço	Supervisionado com incentivo à autonomia (conforme cardápio-PM)
11h30 - 12h00	Escovação / Higiene / Descanso	Organização e cuidados



12h00 - 14h00	Soneca	Ambiente calmo e escuro
14h00 - 14h30	Oficina de contraturno 1	oficina - atividade estruturada (de acordo com item 3.2.3.2)
14h30 - 15h00	Higiene / Frutas	Troca de fraldas e higienização conforme a necessidade e alimentação leve
15h00 - 15h30	Oficina de contraturno 2	oficina - atividade estruturada (de acordo com item 3.2.3.2)
15h30 - 16h00	Lanche da tarde	Alimentação leve (conforme cardápio-PM)
16h00 - 17h00	Preparação para saída e entrega às famílias	Conversa e devolutiva

- **Maternal I (2 anos a 2 anos, 11 meses e 29 dias) e Maternal II (3 anos a 3 anos, 11 meses e 29 dias)**

Horário	Atividade	Observações
07h00 - 08h00	Recepção / Acolhida	Acolhimento individualizado
08h00 - 08h30	Café da manhã	Saudável, com autonomia
08h30 - 09h30	Atividades pedagógicas orientadas	Conforme determinações da BNCC
09h30 - 10h00	Brincadeiras livres	Socialização e imaginação (utilização das áreas externas)
10h00 - 11h00	Banho / Higiene	Conforme a rotina diária
11h00 - 11h30	Almoço	Supervisionado com incentivo à autonomia (conforme cardápio-PM)
11h30 - 12h00	Escovação / Preparação para descanso	Higiene e organização
12h00 - 14h00	Soneca / Descanso	Ambiente calmo e escuro
14h00 - 14h30	Higiene / Frutas	Troca de fraldas e higienização conforme a necessidade e alimentação leve
14h30 - 15h00	Oficina de contraturno 1	oficina - atividade estruturada (de acordo com item 3.2.3.2)
15h00 - 15h30	Lanche da tarde	Alimentação leve (conforme cardápio-PM)
15h30 - 16h00	Oficina de contraturno 2	oficina - atividade estruturada (de acordo com item 3.2.3.2)
16h00 - 17h00	Preparação para saída e entrega às famílias	Conversa e devolutiva

Obs.: Os horários e a atividade podem sofrer alterações conforme as necessidades de cada faixa etária e as demandas específicas da rotina escolar.



i.3) Cronograma das principais atividades/eventos (mês a mês):

ATIVIDADES/ EVENTOS	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	RESPONSÁ VEL(IS)	MÊS DE ATUAÇÃO
VOLTA ÀS AULAS	Organizada com foco no acolhimento e na adaptação dos alunos ao ambiente escolar. Serão propostas atividades leves e integradoras, como rodas de conversa, músicas, Contação de histórias, brincadeiras de nome e exploração dos espaços da creche, favorecendo o reconhecimento do ambiente e o fortalecimento ou a criação de vínculos com colegas e educadores. Serão utilizados materiais como livros, brinquedos diversos, cartões de identificação, músicas infantis, painéis visuais e recursos lúdicos de aproximação. As ações ocorrerão de forma gradual e afetuosa, promovendo segurança, confiança e bem-estar na chegada das crianças. Serão confeccionadas lembrancinhas com guloseimas aos alunos como incentivo ao início/retomada das atividades.	Coordenadora	JANEIRO
CARNAVAL	Atividade cultural e integradora. Realização de brincadeiras musicais, uso de fantasias e um pequeno desfile. Objetiva favorecer a expressão corporal, a socialização e o contato com ritmos e cores. Serão utilizados materiais como máscaras, serpentinas, confetes, tintas, papéis coloridos, instrumentos musicais simples (chocalhos, tamborzinhos) e adereços temáticos. As vivências ocorrerão de forma lúdica e segura, promovendo alegria, vínculos e desenvolvimento social e emocional das crianças.	Educadoras	FEVEREIRO
PROJETO ANUAL “FUNDO DO MAR”	O Projeto será desenvolvido durante todo o ano de 2026, proporcionando às crianças vivências lúdicas e sensoriais sobre a vida marinha. Neste mês, acontecerá o início oficial do projeto, marcado por uma pequena festinha temática, com ambientação colorida e elementos do mar, fortalecendo o encantamento e a participação dos alunos. Serão realizadas atividades simples, como exploração de painéis e cartões com animais marinhos, brincadeiras com peixinhos, tartarugas e outros de borracha, tecidos que lembram algas e pequenas produções artísticas com colagem e carimbos. Poderão ser utilizados EVA, adesivos, papéis brilhosos, massinhas, moldes de animais aquáticos e materiais lúdicos que estimulem a imaginação. Serão confeccionadas e distribuídas camisetas temáticas com o fundo do mar aos alunos e funcionários, reforçando a identidade do projeto e o envolvimento das crianças.	Coordenadora	MARÇO
DIA DAS MULHERES	As atividades terão o objetivo de reconhecer e valorizar o papel das funcionárias e das mães no ambiente escolar e na vida das crianças. Serão organizadas homenagens simbólicas, mensagens de agradecimento, entrega de lembrancinhas simples e momentos de integração, fortalecendo vínculos e promovendo um clima de respeito, afeto e gratidão. Poderão ser utilizados materiais como cartões, flores, cartazes, músicas, poemas e lembranças confeccionadas pelas crianças ou pela equipe. A ação será realizada de forma acolhedora e significativa, evidenciando a importância da mulher na comunidade escolar e na construção do cuidado diário.	Educadoras	MARÇO



DIA DA ÁGUA	As comemorações terão foco na sensibilização das crianças pequenas quanto à importância da água para a vida. Serão propostas vivências sensoriais e exploratórias, adequadas às idades, como manipulação de água em bacias, brincadeiras com regadores, esponjas e copinhos além de histórias curtas e músicas sobre o tema. O uso de materiais simples como potes transparentes, água com corante alimentício, paninhos, imagens ilustrativas, papéis azuis e tinta guache permitirá que os pequenos observem, toquem, experimentem e descubram propriedades da água. As atividades serão conduzidas de forma lúdica e segura, incentivando o cuidado, o respeito e as primeiras noções de preservação deste recurso natural.	Educadoras	MARÇO
PÁSCOA	A comemoração da data será realizada com atividades lúdicas e afetivas voltadas aos pequenos. Serão propostas vivências como preparo de uma culinária simples (ex.: mistura de chocolate para confeitaria, montagem de cestinhas ou biscoitinhos), exploração de histórias curtas sobre a data e a criação de lembrancinhas que serão entregues junto a um pequeno ovo de Páscoa, simbolizando o carinho e a celebração desse momento especial, além disso promovemos uma caça aos ovos e um teatro com as profissionais. Serão utilizados materiais como papéis coloridos, colas, adesivos, moldes do coelhinho, saquinhos decorativos, potinhos para culinária, chocolate derretido (utilizado com total segurança), confeitos, pincéis e itens de decoração temática. As atividades serão conduzidas com cuidado e de forma leve, estimulando a participação, o vínculo, a coordenação motora e a alegria das crianças.	Educadoras	ABRIL
DIA DOS POVOS INDÍGENAS	Desenvolveremos atividades culturais adequadas às crianças pequenas, valorizando o respeito, a diversidade e os saberes tradicionais. Serão propostas vivências como escuta de histórias e cantigas inspiradas nos povos originários, manipulação de elementos naturais e produção de artesanatos simples, como colares feitos com miçangas grandes, sementes higienizadas, macarrão e barbantes. As crianças também explorarão pinturas com tintas naturais, utilizando materiais tradicionalmente empregados por povos indígenas, como café, urucum, açafraão, carvão vegetal e argilas coloridas, permitindo contato sensorial seguro e significativo. Haverá ainda uma pequena vivência culinária com a mandioca ou outros alimentos de grande presença nas culturas indígenas, por meio da observação, toque e degustação de preparações simples e adequadas à faixa etária. As atividades ocorrerão de forma lúdica e respeitosa, promovendo curiosidade, contato com a natureza e valorização deste Patrimônio cultural nacional.	Educadoras	ABRIL
CELEBRANDO O VERMELHO	A cor vermelha será trabalhada com todas as turmas ao longo do 1º bimestre, por meio de atividades sensoriais, brincadeiras e produções artísticas. Para marcar a culminância, teremos um dia especial em que crianças e funcionários virão vestidos de vermelho, e a creche será ambientada com objetos e materiais da cor. Serão propostas explorações de cestos vermelhos, identificação visual, artes e uma culinária simples com alimentos da cor, como morango, melancia, maçã e gelatina. Os materiais incluirão objetos vermelhos, papéis, tintas, massinhas e itens para culinária. As vivências estimularão a percepção visual, a linguagem e a participação das crianças.	Educadoras	ABRIL



<p>ANIVERSÁRIO DA CIDADE (DESFILE)</p>	<p>A comemoração será marcada pela participação da creche no desfile cívico, valorizando a história, a identidade e os símbolos do município. As crianças, dentro de suas possibilidades e faixa etária, participarão de forma leve e segura, representando a APAI com trajes ou acessórios simples, relacionados ao tema escolhido para o desfile. As educadoras e auxiliares acompanharão as crianças em todo o percurso, garantindo acolhimento, conforto e tranquilidade. Poderão ser utilizados materiais como faixinhas, bandeirinhas, acessórios coloridos, cartazes leves, camisetas, adornos personalizados e elementos que representem a cidade. A participação das crianças favorecerá o sentimento de pertencimento, a socialização e o reconhecimento da comunidade em que vivem.</p>	<p>Coordenadora</p>	<p>MAIO</p>
<p>DIA DA FIGURA FEMININA (MÃES)</p>	<p>Em comemoração ao Dia da Figura Feminina, preparamos um momento especial para celebrar todas as mulheres que acompanham e cuidam com tanto carinho de nossas crianças. Será convidada uma representante da figura feminina, que participará ao longo do dia de momentos junto ao aluno dentro da instituição. Serão realizadas atividades especiais, podendo incluir uma pequena apresentação feita pelas crianças ou uma vivência conjunta nas atividades da creche, além de um lanche preparado com muito afeto. Como já é tradição, cada criança entregará uma lembrancinha confeccionada em sala, utilizando materiais como tinta, EVA, tecido, papel cartão, entre outros. Também poderá ser oferecido um mimo adquirido pela APAI como presente à sua figura feminina de referência, reforçando vínculos, afeto e gratidão.</p>	<p>Educadoras</p>	<p>MAIO</p>
<p>SARAU MUSICAL</p>	<p>Será um momento dedicado às primeiras experiências artísticas das crianças, com pequenas apresentações musicais preparadas ao longo do período. As turmas poderão cantar cantigas, explorar instrumentos simples (chocalhos, tambores, pauzinhos rítmicos) e realizar movimentos corporais acompanhando o ritmo, sempre de forma lúdica e adequada à faixa etária. O espaço será organizado de maneira acolhedora, com uma ambientação temática e a exposição de produções das crianças relacionadas à música. As famílias poderão ser convidadas a participar, fortalecendo vínculos e valorizando as conquistas expressivas dos pequenos.</p>	<p>Coordenadora</p>	<p>MAIO</p>
<p>DIA DO MEIO AMBIENTE</p>	<p>Será marcado por atividades simples e sensoriais que aproximem as crianças da natureza e dos cuidados com o planeta. Ao longo do dia, poderão ser realizadas vivências como exploração de elementos naturais (terra, folhas, água, sementes), pequenas hortas ou plantio simbólico, histórias temáticas e brincadeiras ao ar livre. Serão utilizados materiais como potinhos para plantio, água, areia, sementes, folhas, papéis recicláveis e elementos naturais do próprio espaço da creche. De forma lúdica, as crianças serão incentivadas a observar, tocar, sentir e valorizar a natureza, compreendendo — dentro de sua faixa etária — a importância de cuidar do ambiente em que vivem.</p>	<p>Educadoras</p>	<p>JUNHO</p>



COPA DO MUNDO	<p>Neste ano teremos os jogos do Campeonato mundial de futebol e utilizaremos deste acontecimento para momentos de integração e alegria, apresentando às crianças, de forma simples e lúdica, as cores, músicas e o espírito de união dessa competição esportiva. As turmas poderão participar de mini joguinhos simbólicos com bola, desfile das cores do Brasil, cantigas temáticas e atividades de movimento. Utilizaremos materiais como bolas leves, bandeirinhas, papéis coloridos, tinta guache nas cores verde, amarelo, azul e branco, além de adereços para ambientar a creche. Poderemos organizar um “dia de torcida”, no qual as crianças vêm caracterizadas e participam de uma festinha temática. Como destaque especial, a instituição poderá confeccionar e distribuir uniformes personalizados para as crianças, tornando a comemoração ainda mais envolvente e fortalecendo o sentimento de participação e pertencimento ao evento esportivo.</p>	Educadoras	JUNHO
AMARELOU!	<p>Ao longo deste bimestre será trabalhada com toda a creche a cor amarela, e para marcar esse processo de aprendizagem será realizado um dia especial dedicado à cor. Nessa data, todas as crianças serão convidadas a vir caracterizadas com roupas ou acessórios amarelos, participando de uma pequena festa temática. Serão explorados objetos do cotidiano nessa cor, além de atividades sensoriais e visuais que reforcem o reconhecimento do amarelo nas diferentes faixas etárias. Poderão ser utilizados materiais como tecidos, blocos, brinquedos, papéis coloridos, massinha e elementos naturais em tons semelhantes. Também haverá uma proposta culinária com alimentos amarelos, como gelatina, milho, suco de maracujá ou banana, tornando o momento mais lúdico e significativo aos pequenos.</p>	Educadoras	JUNHO
FESTA JUNINA	<p>A Festa Junina será um momento de celebração cultural, marcado por atividades lúdicas e vivências próprias dessa tradição. As crianças participarão de brincadeiras simples adaptadas à faixa etária, como pescaria simbólica, circuito motor com elementos juninos e exploração de objetos típicos (bandeirinhas, tecidos coloridos, etc). Durante o evento, as turmas poderão apresentar uma dança junina curta e adequada às crianças, valorizando o movimento e a socialização. Também haverá um lanche temático, com alimentos típicos selecionados de forma segura, como bolo simples, pipoca ou milho cozido, conforme orientação da instituição. A ambientação será feita com bandeirinhas, cores vibrantes e enfeites próprios da época, fortalecendo vínculos e apresentando às crianças elementos da cultura popular.</p>	Coordenadora	JUNHO
DIA DO FOLCLORE	<p>De maneira geral, será trabalhado no decorrer de todo mês de atuação. Serão realizadas atividades simples e lúdicas que apresentem às crianças elementos da cultura popular brasileira. Exploraremos personagens como Saci, Curupira e lara por meio de histórias curtas, cantigas, imagens grandes e brincadeiras adequadas à faixa etária. As crianças poderão participar de propostas como manipulação de fantoches, movimentos corporais inspirados nos personagens, exploração de objetos coloridos, pequenas dramatizações guiadas e atividades sensoriais relacionadas aos contos. Também poderão ser expostos trabalhos produzidos em sala, como colagens, carimbos e pinturas temáticas. A ambientação será organizada com elementos visuais do</p>	Educadoras	AGOSTO



	folclore, criando um clima de fantasia e descoberta. O objetivo é apresentar nosso folclore de forma acolhedora, fortalecendo a imaginação, a linguagem e o contato com tradições brasileiras desde a primeira infância.		
DIA DA FIGURA MASCULINA (PAIS)	Realizaremos um momento especial para homenagear todos os homens que acompanham e cuidam das nossas crianças — pais, avôs, tios, padrastos ou outras figuras afetivas presentes em cada família. Ao longo do dia, poderão acontecer atividades de integração, pequenas apresentações preparadas pelas turmas e um lanche compartilhado. A lembrancinha, tradicional na data, terá um papel importante na celebração. Ela poderá ser confeccionada junto às crianças, utilizando materiais como papel cartão, tinta, EVA, tecido ou pequenos artesanatos produzidos em sala. Também existe a possibilidade de oferecer um mimo comprado pela APAI, escolhido com carinho para presentear a figura masculina de referência de cada aluno. O objetivo é fortalecer vínculos, valorizar o afeto e reconhecer o papel fundamental dessas figuras na vida dos pequenos.	Educadoras	AGOSTO
SEMANA DA ED. INFANTIL	A Semana da Educação Infantil contará com uma programação especial definida pela Secretaria Municipal de Educação, que poderá ofertar momentos de alegria, brincadeira e integração entre as crianças. Durante os dias de comemoração, poderão ser disponibilizados brinquedos infláveis, além da distribuição de pipoca, algodão-doce, picolés e outros itens que venham a ser definidos pela Secretaria.	Coordenadora	AGOSTO
INDEPENDÊNCIA DO BRASIL	A festividade será marcada pela participação das crianças no desfile cívico organizado pelo município. De forma simples e adequada à faixa etária, os alunos representarão a instituição com roupas ou adereços nas cores da bandeira, vivenciando um momento de cidadania e pertencimento. Antes do desfile, serão realizadas atividades em sala para apresentar, de maneira lúdica, símbolos nacionais como a bandeira, as cores do país e cantigas relacionadas à data. Utilizaremos materiais como papéis coloridos, fitas, bandeirinhas e elementos visuais que ajudem as crianças a reconhecer e participar da celebração. O objetivo é proporcionar uma primeira experiência cívica, fortalecendo a identidade cultural e a participação comunitária das crianças, sempre com leveza, respeito e valorização do aprendizado na primeira infância.	Coordenadora	SETEMBRO
FESTA DA PRIMAVERA	Será um momento de celebração das cores, das flores e da chegada da nova estação. As crianças participarão de atividades lúdicas relacionadas à natureza, como exploração de flores naturais ou artificiais, brincadeiras sensoriais com pétalas, folhas e sementes, além de histórias e músicas temáticas. A creche poderá ser decorada com enfeites coloridos, borboletas, flores e elementos confeccionados pelas próprias turmas. As crianças serão convidadas a vir com roupas coloridas ou acessórios florais, participando de uma pequena festinha temática que valoriza a alegria e o encanto da primavera. Serão utilizadas propostas simples e adequadas à faixa etária, como colagens com flores de papel, pintura com carimbos, manipulação de elementos naturais e momentos ao ar livre, sempre respeitando o ritmo e a curiosidade dos pequenos. O objetivo é despertar a sensibilidade para a natureza e proporcionar uma experiência leve e significativa nessa estação tão colorida.	Educadoras	SETEMBRO



<p>DIA DA ÁRVORE</p>	<p>Será comemorado com atividades sensoriais que aproximem as crianças da natureza e do cuidado com o meio ambiente. As turmas poderão participar de vivências como observar, tocar e explorar galhos, folhas, sementes e pequenos troncos, sempre de forma segura e supervisionada. Também serão realizadas histórias, músicas e rodas de conversa curtas sobre a importância das árvores. Poderá ser feito um plantio simbólico, utilizando vasos pequenos, terra e mudinhas ou sementes, permitindo que as crianças acompanhem o crescimento ao longo do tempo. Atividades de colagem com folhas, pintura com carimbos naturais (folhas, galhos) e exploração do pátio também poderão compor a programação. O objetivo é despertar o interesse pela natureza desde cedo, estimular a curiosidade e promover atitudes de cuidado e respeito ao ambiente em que vivemos.</p>	<p>Educadoras</p>	<p>SETEMBRO</p>
<p>TUDO AZUL</p>	<p>A cor azul será trabalhada com todas as turmas ao longo do bimestre e, para marcar esse processo de exploração, realizaremos um dia especial dedicado à cor. Nessa data, as crianças serão convidadas a vir com roupas ou acessórios azuis, participando de uma pequena festa temática. Serão explorados objetos e materiais do cotidiano nessa cor, além de propostas sensoriais e visuais que ajudem no reconhecimento do azul pelas diferentes faixas etárias. Poderemos utilizar tecidos, brinquedos, blocos, papéis coloridos, massinha, elementos naturais e recursos visuais em tons de azul. Também haverá uma atividade culinária com alimentos dessa cor ou próximos dela, como gelatina azul, suco colorido ou outras preparações simples, seguras com utilização de corante, tornando o momento mais divertido e significativo para os pequenos.</p>	<p>Educadoras</p>	<p>SETEMBRO</p>
<p>DIA DOS PROFESSORES</p>	<p>A data será comemorada como um momento de reconhecimento e valorização dos profissionais que atuam diariamente no cuidado, na educação e no desenvolvimento das crianças. Realizaremos ações simbólicas de agradecimento, como mensagens, homenagens simples, momentos de convivência e, se possível, um lanche especial preparado para a equipe. A instituição poderá organizar a entrega de uma lembrancinha ou mimo, como forma de expressar gratidão pelo empenho, dedicação e compromisso dos educadores. O objetivo é fortalecer o vínculo entre equipe e instituição, promovendo um clima de respeito, acolhimento e valorização profissional.</p>	<p>Coordenadora</p>	<p>OUTUBRO</p>
<p>MÊS DAS CRIANÇAS</p>	<p>O Mês das Crianças será celebrado com uma programação especial, repleta de atividades lúdicas e momentos de alegria. Ao longo do mês, poderão ser realizadas brincadeiras dirigidas, passeios, aluguel de brinquedos infláveis, apresentações teatrais, passeio de trenzinho, vivências de culinária simples, Festa do Pijama e Dia do Cabelo Maluco. Também estão previstos passeios à sorveteria, além de lanches diferenciados, como cachorro-quente, pipoca, refrigerante e outros, organizados de forma segura e adequada à faixa etária. Para marcar a data de forma especial, será realizada uma festa de aniversário coletiva, com bolo, doces e salgados, comemorando o dia de todas as crianças, fortalecendo o sentimento de pertencimento e celebração. Como forma de carinho, a instituição poderá</p>	<p>Coordenadora</p>	<p>OUTUBRO</p>



	oferecer presentes simbólicos, como um kit educativo, valorizando a infância e promovendo experiências significativas, afetivas e inesquecíveis para as crianças.		
DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA	Será desenvolvido por meio de atividades culturais e lúdicas que promovam a conscientização, o respeito e a valorização da cultura afro-brasileira. As crianças participarão de vivências como contação de histórias, músicas, teatros educativos, desfiles simbólicos e caracterizações inspiradas na cultura africana, sempre de forma respeitosa e adequada à faixa etária. Também poderá haver apresentações culturais, como uma demonstração de capoeira, permitindo que as crianças conheçam movimentos, ritmos e instrumentos característicos dessa expressão cultural. As atividades serão conduzidas de maneira acolhedora, promovendo o reconhecimento da diversidade, a inclusão e o fortalecimento da identidade cultural desde a primeira infância.	Educadoras	NOVEMBRO
CULMINÂNCIA DO PROJETO SICREDI	A Culminância do Projeto Sicredi marcará o encerramento das ações desenvolvidas ao longo do ano, projeto este ofertado pela Secretaria Municipal de Educação, em parceria com o Sicredi. Esse momento terá como objetivo apresentar e expor os trabalhos realizados pelas crianças durante o desenvolvimento do projeto. A culminância contará com a organização de um espaço para exposição das produções pedagógicas, evidenciando as experiências, aprendizagens e vivências construídas ao longo do ano. O local e a data do evento serão definidas posteriormente, conforme planejamento da Secretaria Municipal de Educação. Utilizaremos materiais de papelaria e armarinho de diversos segmentos. Esse momento final permitirá compartilhar com a comunidade escolar os resultados do projeto, valorizando o envolvimento das crianças, famílias e da equipe pedagógica.	Coordenadora	NOVEMBRO
VERDE QUE TE QUERO VERDE	A cor verde será trabalhada com todas as turmas ao longo do bimestre e, para marcar esse processo, será realizado um dia especial dedicado à cor. Nessa data, todos serão convidados a vir com roupas ou acessórios verdes, participando de uma pequena festa temática. Serão explorados objetos, materiais e elementos do cotidiano na cor verde, além de atividades sensoriais e visuais adequadas às diferentes faixas etárias. Poderão ser utilizados tecidos, brinquedos, blocos, papéis coloridos, massinhas e elementos naturais como folhas, grama e sementes. Também será proposta uma vivência culinária simples com alimentos da cor verde, como gelatina, suco natural, frutas ou legumes, tornando a experiência mais lúdica e significativa para as crianças. O objetivo é reforçar o reconhecimento da cor verde por meio de experiências práticas, lúdicas e prazerosas.	Educadoras	NOVEMBRO
NATAL	As celebrações do final do ano serão vivenciadas por meio de propostas lúdicas e afetivas, promovendo momentos de alegria, convivência e fortalecimento de vínculos. Cada sala ficará responsável pela montagem de sua própria árvore de Natal, utilizando materiais diversos e produções realizadas pelas crianças. A creche será decorada com elementos natalinos, criando um ambiente acolhedor e festivo. Durante esse período, serão desenvolvidas atividades como músicas, histórias, confecção de enfeites e lembrancinhas, estimulando a imaginação e o encantamento característicos	Educadoras	DEZEMBRO



	<p>dessa época. Como parte da celebração, haverá a entrega de um presente de Natal a cada criança, que será adquirido pela instituição, adequado a cada faixa etária e com proposta lúdica e pedagógica. O presente poderá, inclusive, integrar o projeto pedagógico anual, contribuindo para o desenvolvimento das crianças de forma significativa. Também está prevista a visita especial do Papai Noel, tornando o momento ainda mais marcante para os pequenos.</p>		
<p>FORMATURA MII</p>	<p>A Cerimônia Simbólica de Conclusão do Maternal II marcará o encerramento da trajetória das crianças na creche, celebrando as vivências e aprendizagens construídas ao longo desse período. O momento será organizado de forma simples, acolhedora e adequada à faixa etária, contando com decoração temática composta por bexigas, tecidos (TNT), cortinas e outros elementos visuais. Haverá a entrega de “diplominhas” simbólicas e de um presente às crianças, tornando a celebração ainda mais significativa e afetiva. A cerimônia poderá incluir músicas, breves apresentações e registros do momento, com a participação da equipe pedagógica e das famílias, simbolizando a despedida da creche e a transição para uma nova etapa da vida escolar.</p>	<p>Coordenadora</p>	<p>DEZEMBRO</p>

Observações:

As atividades, eventos e ações descritos no planejamento acima, poderão sofrer modificações ao longo do ano, em razão de fatores pedagógicos, organizacionais, climáticos, administrativos ou conforme orientações da Secretaria Municipal de Educação. Da mesma forma, a utilização dos materiais, bem como o desenvolvimento das atividades, ações e propostas pedagógicas, poderão ser redefinidos, ajustados ou reorganizados conforme as necessidades identificadas no decorrer do processo educativo.

Todas as atividades efetivamente realizadas, os materiais utilizados e as adequações promovidas serão devidamente registradas e descritas no relatório circunstanciado mensal, o qual será entregue juntamente com a prestação de contas, assegurando transparência e acompanhamento das ações desenvolvidas pela instituição.



DESPESAS DO PLANO DE TRABALHO – PREVISÃO 2026

NATUREZA DA DESPESA			CUSTOS MENSAL/TOTAL	
1 – RECURSOS HUMANOS	QUANTID. FUNCION.	CARGA HORARIA	MENSAL	ANUAL
1.1 EDUCADORA	11	40h	27.954,84	335.458,08
1.2 AUX. ADMINISTRATIVO	2	40h	4.049,54	48.594,48
1.3 COZINHEIRA	2	40h	4.127,89	49.534,68
1.4 SERVIÇOS GERAIS	5	40h	10.749,90	128.998,80
1.5 AUXILIAR DE CRECHE	16	40h	29.629,92	355.559,04
1.6 ZELADOR	1	40h	3.312,45	39.749,40
1.7 COORDENADORA	1	40h	4.060,40	48.724,80
1.8 GERENTE GERAL	1	40h	5.092,40	61.108,80
1.9 DIRETOR	1	40h	6.347,96	76.175,52
1.10 VALE ALIMENTAÇÃO	40	-	12.018,00	144.216,00
1.11 PROVISION. RESCISÕES			18.099,01	217.188,12
1.12 PLANO SAÚDE/ODONTO		Será descontado da folha de pagamento de cada funcionário que optar pela adesão		
SUBTOTAL 1			125.442,31	1.505.307,72
2 – MATERIAIS FUNCIONAIS			MENSAL	ANUAL
2.1 ÁGUA			400,00	4.800,00
2.2 ENERGIA			450,00	5.400,00
2.3 TELEFONIA			65,00	780,00
2.4 GÁS			560,00	6.720,00
2.5 INTERNET			99,90	1.198,80
SUBTOTAL 2			1.574,90	18.898,80
3 – MATERIAIS DE CONSUMO			MENSAL	ANUAL
3.1 MATERIAL DE HIGIENE E LIMPEZA			1.523,68	18.284,16
3.2 ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR			2.500,00	30.000,00
3.3 MATERIAL P/ MANUTENÇÃO DE BENS MÓVEIS E IMÓVEIS (PEÇAS E MATERIAIS P/ CONSERTOS, MANUTENÇÕES E REPAROS)			2.800,00	33.600,00



3.4 MATERIAL DIDÁTICO/PEDAGÓGICO/LÚDICO (LIVROS, BRINQUEDOS, JOGOS, ETC.)	4.300,00	51.600,00
MATERIAL DE PAPELARIA/ESCRITÓRIO/EXPEDIENTE		
MATERIAL PARA FESTIVIDADES (CONFORME TABELA i.3, pgs. 66 a 73)		
MATERIAL DE ARMARINHO (TECIDOS E AVIAMENTOS)		
ENTRE OUTROS		
3.5 MATERIAL DE COPA E COZINHA	180,00	2.160,00
3.6 UNIFORME DE FUNCIONÁRIOS	70,00	840,00
3.7 MATERIAL DE EPI	150,00	1.800,00
3.8 ROUPA DE CAMA, MESA E BANHO	100,00	1.200,00
3.9 COMBUSTÍVEIS (VEÍCULOS E EQUIPAMENTOS)	300,00	3.600,00
3.10 MATERIAIS DIVERSOS	300,00	3.600,00
SUBTOTAL 3	12.223,68	146.684,16
4 – ENCARGOS	MENSAL	ANUAL
4.1 INSS/IRRF	10.606,95	127.283,40
4.2 FGTS	8.460,06	101.520,72
SUBTOTAL 4	19.067,01	228.804,12
5 – EQUIPAMENTOS	MENSAL	ANUAL
5.1 MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	-	-
SUBTOTAL 5	-	-
6 – SERVIÇOS DE TERCEIROS	MENSAL	ANUAL
6.1 SERVIÇOS CONTÁBEIS	2.750,00	33.000,00
6.2 SERVIÇOS E ASSISTÊNCIA JURÍDICA	6.200,00	74.400,00
6.3 SEGURANÇA E MEDIC. DO TRABALHO (E-SOCIAL)	510,00	6.120,00
6.4 ALUGUEL DE IMPRESSORAS	550,00	6.600,00
6.5 DETETIZAÇÃO E DESENTUPIAMENTOS	100,00	1.200,00
6.6 SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREDIAL	4.800,00	57.600,00
6.7 SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO VEICULAR	50,00	600,00
6.8 SERVIÇOS DE JARDINAGEM (LIMPEZA E CONSERVAÇÃO)	135,00	1.620,00



6.9 SERVIÇOS GRÁFICOS, IMPRESSÕES, ENCADERNAÇÕES, ADESIVOS E ETIQUETAS	50,00	600,00
6.10 SERVIÇOS DE ELETRICISTA	1.200,00	14.400,00
6.11 MONITORAMENTO POR CAMERAS E ALARME	120,00	1.440,00
6.12 MANUTENÇÃO SITE	100,00	1.200,00
6.13 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS	1.000,00	12.000,00
SUBTOTAL 6	17.565,00	210.780,00
TOTAL GERAL		
	175.872,90	2.110.474,80

7. AVALIAÇÃO

A avaliação do Plano de Trabalho será realizada de forma contínua, participativa e sistemática, visando acompanhar a efetividade das ações propostas, identificar avanços, dificuldades e pontos de melhoria ao longo do processo. Para isso, serão considerados critérios e indicadores que permitam analisar o grau de atingimento dos objetivos estabelecidos, bem como o impacto direto e indireto das atividades desenvolvidas sobre a evolução total das crianças atendidas.

O processo avaliativo será dividido em três etapas principais:

- **Avaliação Diagnóstica (Inicial):** realizada no início da implementação do plano, visa identificar o contexto, as demandas e as potencialidades do público atendido, bem como levantar as condições operacionais e estruturais para execução das oficinas. Será realizada por meio de observação direta, escuta qualificada das famílias e equipe técnica, e análise de dados institucionais.
- **Avaliação Formativa (Contínua):** ocorrerá ao longo da execução das ações, por meio de registros sistemáticos das atividades, observações do cotidiano, análise de registros, relatórios pedagógicos, reuniões de acompanhamento com a equipe e devolutivas das famílias. Essa etapa permite ajustes em tempo real, garantindo que o plano se mantenha adequado às necessidades reais do grupo atendido.



- Avaliação Somativa (Final): ao término do período previsto, será realizada uma análise global dos resultados alcançados, com base nos registros acumulados, indicadores de participação, desenvolvimento das crianças, envolvimento das famílias e satisfação dos profissionais. Serão elaborados relatórios conclusivos que subsidiem a readequação de futuras propostas e fortalecem a prestação de contas.

Além disso, será elaborado e aplicado um instrumental avaliativo padronizado, contendo indicadores relacionados a cada eixo do plano (oficinas, participação, vínculo com a comunidade, aspectos pedagógicos e de cuidado), permitindo a sistematização dos dados coletados e sua análise crítica.

A avaliação será conduzida com o envolvimento da equipe técnica, coordenação pedagógica, colaboradores da entidade e, sempre que possível, com a escuta ativa das famílias e comunidade local, fortalecendo o caráter colaborativo e democrático do processo.

Todo o processo de avaliação respeitará os princípios da transparência, da ética profissional e do compromisso com a melhoria contínua da qualidade dos serviços ofertados, alinhando-se às diretrizes da BNCC e às normativas da Política Nacional de Educação Infantil.

Santa Cruz das Palmeiras, 16 de dezembro de 2025.

Henrique Traldi
Diretor

Antônio Luiz Zanella
Presidente



ANEXO III

DESPESAS DA ENTIDADE – PREVISÃO 2026

Custo Total da Entidade

NATUREZA DA DESPESA	CUSTOS ANUAL
1 – Recursos Humanos	R\$ 1.505.307,72
2 – Materiais Funcionais	R\$ 18.898,80
3 – Material de Consumo	R\$ 146.684,16
4 – Encargos Sociais	R\$ 228.804,12
5 – Equipamentos	-
6 – Serviços de Terceiros	R\$ 210.780,00
7 – Outros	-
TOTAL GERAL	R\$ 2.110.474,80

FONTES DE RECEITAS TOTAL DA ENTIDADE EM 2026

NATUREZA DA RECEITA	CUSTOS ANUAL
1- RECURSOS GOVERNAMENTAIS	
1.1 Municipal	R\$ 2.110.474,80
1.2 Estadual	
1.3 Federal	
1.4 IR	
1.5 Outros	
SUBTOTAL 1	
2- RECURSOS PRÓPRIOS	R\$ 42.893,77
2.1 Sócios	
2.2 Eventos	
2.3 Doações	
2.4 Parceiros	
SUBTOTAL 2	
TOTAL GERAL	R\$ 2.153.368,57

Santa Cruz das Palmeiras, 16 de dezembro de 2025.

Antônio Luiz Zanella - Presidente